ANNO XII RIO D[illegible]EIRO, 12 DE JULHO DE 1913 N. 565

O MALHO

Escriptorio e re[illegible]acção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

TOURADA POLITICA

Hermes, Vespasiano e **Rivadavia**:—Bravos! Muito bem! Você bem mostra que é um toureiro invencivel!

Povo:—Bravos, ao «espada» e á sua sorte! Brrraaavôôôô!!!...

Pinheiro Machado:—Obrigado! Obrigado! A esta ovação dos parêdros e de tão entendidos «afficionados», só posso corresponder com um— Viva a Republica!

Côro: — Vivôôôôô!!!

Fonseca Hermes e **Flores da Cunha** (capinhas): — Com *passes* ou sem *passes* de «accordos», o resultado seria este mesmo: o tombo na vacca brava!...

Leiam aquelles que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que, passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e desesperado, não esperava mais senão á morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado.

O SR. MARTIN

Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinium só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca dissolvidos em vinhos d'Hespanha, de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque que é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico, o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolverem; as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu esta honrosa approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas n. pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; bem pronunciado, mas convem lembrar que a quina é amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força em Quina e, por consequencia, de sua efficacia.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!

Milhares de pessoas se rejuvenescem com o uso do grande regenerador do cabello

TONICO IRACEMA

que além de devolver aos cabellos brancos a sua côr primitiva, preta, loura ou castanha, ainda os augmenta extraordinariamente, promovendo o completo asseio da cabeça e extincção das caspas. Unico que positivamente evita a calvicie. Premiado nas exposições de TURIM e Rio de Janeiro.

J. MEUBERN, fabricante — ABEL & C. depositarios

36, RUA RODRIGO SILVA, 36

PEPTOL

PEPTOL cura as doenças do estomago.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO NO RIO

Drogaria PACHECO, Andradas 95, em S. Paulo: Drogaria AMERICANA, 15 de Novembro 32

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense**. Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1682.

Eu faltaria a um dever se não vos exprimisse todo o meu reconhecimento e não rendesse homenagem á efficacia dos vossos Accumuladores Mentaes. Foi sufficiente o emprego durante dous mezes para desembaraçar-me de muitas difficuldades — *José Peixoto da Silva*, rua da Gloria 40, Rio de Janeiro.

Tenho colhido excellentes resultados com os Accumuladores. Consegui fazer exactas adivinhações e ver atravez de corpos opacos.

Minha vista e minha memoria têm tambem melhorado. —*Manoel Paiva Carvalho*, Avenida da Independencia n. 131, Belém, Pará.

Obtenho grande successo em curar e adivinhar, o Tratado OCCULTISMO PRATICO é exactamente como o representa. A quantia que gastei com o livro e os Accumuladores é insignificante, em comparação ao que já me fizeram ganhar. — *João Ferreira Sant'Anna*, Praça Castro Alves, Bahia.

Com os ensinos de seu livro e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões, e sinto que exerço sobre os meus clientes uma grande influencia. — *Dr. Nicola Pasqualino*, rua de S. Bento 59, São Paulo.

Ha uma infinidade de outros

ATTESTADOS

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$, ou então comprae por 10$ o livro OCCULTISMO PRATICO, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas

CORTAR O COUPON PELO SEGUINTE TRAÇO:

SRS. LAWRENCE & C.—RUA DA ASSEMBLÉA N. 45—RIO DE JANEIRO

Junto ______ *réis em vale postal ou carta de valor registrado, para que remettam o Accumulador n.* ____ *com as instrucções*

Nome ______

Rua e numero ______

Cidade, villa ou logar ______

Estado ou Estrada de Ferro ______

THALASSOL

Extrahido de productos do mar

E' o unico preparado que até hoje tem feito nascer os cabellos, de verdade; e impedido a sua queda, fortalecendo as raizes do couro cabelludo.

Extingue a caspa e quaesquer outros parasitas.

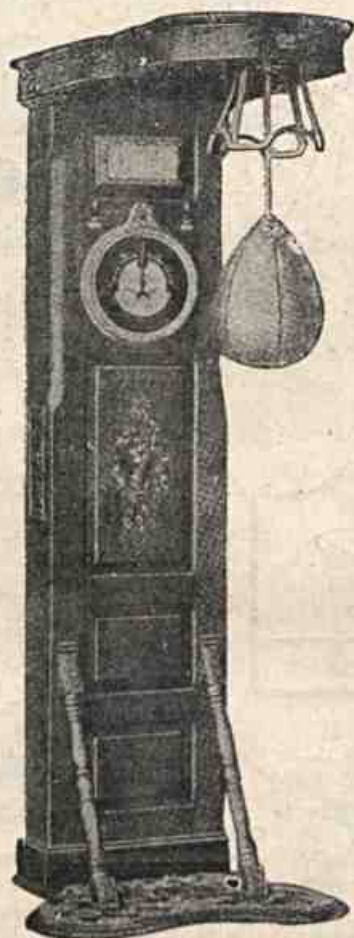
Temos centenas de attestados de verdadeiras curas feitas com o THALASSOL. E' o preferido pelas senhoras porque evita lavarem a cabeça, e é de um *perfume delicioso.*

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias da Capital e em todas as cidades do Brazil. Depositarios Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio, 11. Rio de Janeiro. Em S. Paulo — Baruel & C.

O «Mensageiro da Fortuna n. 5»

Gratis!...

SÓ É POBRE QUEM QUER!

Mandei imprimir 1.000.000 de livros para dar **ABSOLUTAMENTE GRATIS!** Ensino nelles o que fazer para ser feliz, poderoso, amado, considerado e libertado da miseria, assim como inicio o seu leitor na sciencia do Magnetismo, e do Hypnotismo e em outras artes occultas. Fortificae vossa vontade, ponde em exercicio as vossas forças naturaes occultas, que vos ensinarei a desenvolver, e vereis como nenhum dos vossos desejos constitue um «impossivel». Experimentae, que nada custa; antes d'isso é prohibido duvidar. **A fortuna, a victoria em negocios e em amor, a arte de hypnotisar de perto ou a distancia e de transmittir pensamentos,** são poderes que podeis aprender pelo estudo e que eu vos posso ensinar, como o tenho feito a muitas. Muitos antigos meus alumnos são hoje grandes capitalistas. Peça o **Mensageiro da Fortuna n. 5,** por meio de carta com 100 réis de sello ou bilhete postal dirigido ao Sr. **Aristoteles Italia. Caixa Postal 604, no Correio Geral, Capital Federal.** Escrevendo com boa lettra seu nome e endereço completos, inclusive o Estado. (Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado). (Não recebo cartas multadas). Não perca tempo: escreva hoje mesmo.—O **Mensageiro da Fortuna** dá-se tambem em mão a quem o fôr procurar pessoalmente, á rua Senador Euzebio 90. Typographia Central.

Machinas automaticas "MILLS"

funccionando com moedas de **100** ou **200** réis para divertimentos de toda especie.

Optimo emprego de capital para qualquer casa de negocio.

Auferem grandes lucros aos seus possuidores

Catalogos e mais informações com os representantes exclusivos no Brazil

John & R. Zeising

158, RUA DA QUITANDA

Caixa Postal 1207

RIO DE JANEIRO

Acceitam-se pedidos directos

PREMIOS D'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 5 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 531 d'*O Malho* de 14 do mez de Junho.

O numero premiado foi **16.047**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

16047	100$000	16046	20$000
16048	50$000	16045	20$000
16049	50$000	16044	20$000
16050	20$000	16043	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 55[illegible], de 21 do dito mez de junho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 533 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

PARA OS CABELLOS BRANCOS

VICTORY

NÃO É TINTURA

Devolve aos cabellos a côr primitiva, com toda a naturalidade. Não contém nitrato de prata. Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle. Elimina a caspa e permitte lavar a cabeça. Formulas de American And Products Chimists Co., New-York.

Preço 5$000. Pelo correio sem alteração de preço

Depositarios: COELHO BASTOS & C.

RUA DOS OURIVES, 44

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 565

OU 8 OU 80...

Belisario Tavora: — Aqui lhe entrego o bastão da chefia da policia: é o milagroso *S. Benedicto*, que aliás, só fez o *milagre* de me pôr de cabellos brancos...

Edwiges de Queiroz: — Acredito; e com tal senha, vou procurar usar o *Santo* pau como fôr conveniente...

Zé Povo: — Que seja nas costas dos desordeiros, são os meus votos! Pulso não lhe falta...

Nilo [*para Oliveira Botelho e Raul Fernandes*]: — Isto é que é duro de roer...

Zé Povo: — Qual! Isto é apenas... um dia depois do outro.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformál-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

O RIO civilisa-se... super-civilisa-se, desde o cáes Pharoux, com a elegancia hebdomadaria dos embarques para a Europa, até Sapopemba onde já proliferam os Petronios e os Clubs Dançantes...

Toda a cidade toma, dia a dia, aspecto mais furiosamente civilisado. São *five ó clock* ás 7 horas da noite, roletas ás 8 horas da manhã, questões de honra resolvidas a tiro, nos cafés da Avenida, automoveis trepidantes e resolutamente abalroantes dando ás ruas uma animação tal que, a cada instante os transeuntes se animam a ir até o outro mundo, conferencias litterarias, jornaes que apparecem ás duzias por semana, e crimes...

Ninguem ignora que os grandes crimes dão o supremo cunho de civilisação a uma cidade.

Antigamente, o Rio de Janeiro, colonial e pachorrento, cochilava sobre o *Jornal do Commercio*, lendo noticias reles de escravos fugidos e roubos de gallinhas entre uma nota da partida da Mala Real, a resenha da dieta de Sua Magestade o Imperador. Para vibrar com as grandes emoções de um assassinato importante, o burguez carioca tinha que esperar a correspondencia do velho mundo, as proezas dos Franzini e dos Lafarge.

Não tinhamos, nem por acaso, «um grande assassinato»—como dizem os jornaes. Eram só assassinatos tão pequeninos, que nem valia a pena fallar nelles.

Hoje, com o progresso das avenidas e da luz electrica, já temos sensações fortes de sangue e mysterio, e os criminosos, por um requinte de galanteria para com o publico, guardam para o domingo a perpretação de suas façanhas para que o burguez possa saborear e commentar as noticias mais commodamente, em casa, de chinelos, entre a mulher e os filhos.

E tem a cidade durante dez ou quinze dias, sua distracção diaria, essa nota de interesse nos jornaes, de muito mais interesse do que a Politica, com P grande, e todos os parêdros comcommitantes.

Sim, porque, valha a verdade (e valha-nos Deus!), essa tragedia de Paula Mattos, com toda a sangueira hedionda, com todo o aspecto fadista, de navalha e calão, veio trazer alguma variedade ás palestras nos bonds. Já não se falla em Colligação, mesa da Camara, Minas, S. Paulo...

Agora é só Maria Antonia, Secundino, inquerito... e cada cidadão descobre em si mesmo faculdades excepcionaes de Sherlock e aventa hypotheses e resolve duvidas.

E uma distracção como outra qualquer.

ZIG.

--Então, o Chico Salles só acha possivel a candidatura do Wenceslau em Minas?

—Só... nestas primeiras vinte e quatro horas.

Depois tornará a achar que o candidato unico só pode ser... elle mesmo.

--Como se explica esse gesto do Seabra, hermista vermelho, esposando a candidatura Ruy?

--Muito simplesmente: é o gesto do naufrago, agarrando-se á primeira taboa de salvação, que lhe atiram...

O NOVO CHEFE DE POLICIA

Dr. Edwiges de Queiroz, novo chefe de policia do Districto Federal. E' um magistrado integro e um homem de rara energia, de quem muito se espera no cargo, que já occupou, ao tempo do governo do Dr. Prudente de Moraes.

A SITUAÇÃO

Chantecler (cantando de gallo): — Cócòrocóòóó...
Zé Povo: Chi!... Os pintos estão voando!
E' dos livros: Briga quem póde, e não quem quer!

RECEPÇÃO SCIENTIFICA

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: grupo tirado na noite da recepção ao Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brazil. E' o que está ao centro entre o venerando barão Homem de Mello e o «magestoso» Dr. Oliveira Lima.

MANIFESTAÇÃO ACADEMICA

Alumnos do 3· anno do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo ao centro o seu lente Dr. Afranio Peixoto, a quem fizeram significativa manifestação, em 7 do corrente, por occasião da sua partida para a Europa

SAHINDO DO ATOLEIRO

Marechal Hermes :—Então, *seu* Pinheiro, como está a estrada? E o gado puxa bem? *Pinheiro Machado* :—Como tem havido uns choviscos, encontrei alguns atoleiros, mas a boiada está bem amilhada, está pegando firme, e o carro sahe brincando dos atoleiros... *Zé Povo* :—Porque o carreiro tem olho... *Marechal Hermes* :—Bom olho, pulso firme e muque em penca... *Zé Povo* :—E ferrão, marechal. Sem ferrão isto não vae!

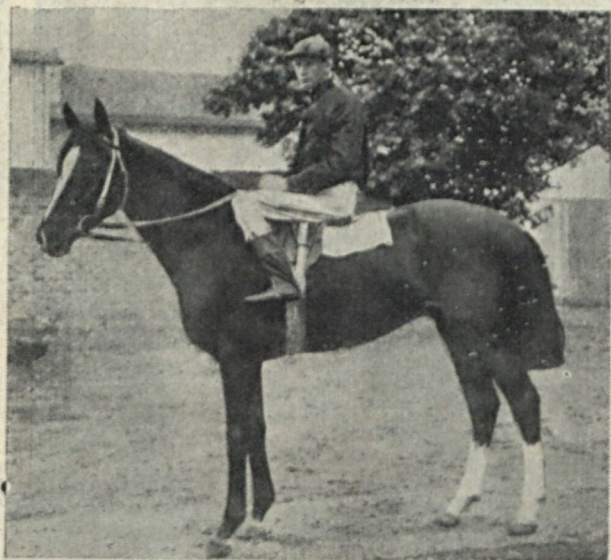
SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Quando estas linhas forem dadas á publicidade, já o mundo turfista estará mais do que scientificado do brilhante resultado da festa sportiva que foi realisada domingo passado, no elegante prado Derby-Club. Tudo concorreu para o exito brilhante d'aquella festa hippica, desde a concorrencia que foi numerosa e selecta até á disputa dos disversos pareos, em que houve o maior empenho, com excepção do denominado «Dr. Frontin» do qual mais adeante formamos o nosso juizo.

A principal prova do dia o «Grande Premio Rio de Janeiro», na distancia de 2400 metros e 15:000$000 de premio, foi levantada pelo excellente parelheiro Mont d'Or de propriedade do Dr. Tobias Machado e pilotado por Stuart, tendo obtido a segunda collocação a egua Araguaya, que produziu uma bôa *performance*.

O pareo destinado aos *cracks* tambem em 2400 metros, que reunia Condor, Aventureiro e Biguá, foi vencido pelo primeiro, o já celebrisado cavallo das *sombrinhas*, que ora perde, ora ganha, não sabendo o publico apostador, quando o mesmo vai disputar, o mesmo succedendo com Aventureiro, outro animal celebre, parecendo-nos que os proprietarios

Mont d'Or, por *Long Tom* e *Shearling*, vencedor do pareo «Grande Premio Rio de Janeiro», 15:000$000

d'estes dous animaes, bateram o *record* dos tribofes e desmoralisação para o nosso *turf* já tão em decadencia. Isto que todos os domingos presenciamos não passa de um assalto a bolsa do publico apostador, que concorre com os 20 0|0 para manutenção de duas sociedades hyppicas, e que cruza os braços indifferentes a estas scenas vergonhosas, cujo resultado, reverte em favor de proprietarios menos escrupulosos, que andam a propalar o estado decadente de seus pensionistas, para avançarem nuns *pingues* cobres.

O que se está passando agora, dava-se o anno passado na turma dos nacionaes, e que os jornaes d'esta capital vinham sempre se batendo, chegando até a se encontrar nos «A pedidos» avisos ao publico sobre os *arranjos* que estavam preparados.

E' preciso que os dirigentes das duas sociedades déem um correctivo a factos desta ordem, procurando assim sanar o nosso turf de proprietarios desta especie. Os pareos restantes de que se compunha o programma foram vencidos respectivamente por Sans Dessous, Hebréa, Evohé, Cangussú e Boheme, pilotados respectivamente por Domingos Ferreira, Lourenço Junior e German Fernandez, tendo a casa da poule accusado um movimentado total de....... 159:000$000.

Das sahidas encumbiu-se o Sr. Henrique de Suckow Joppert que esteve muito feliz, dando-as bôas.

Aos representantes da imprensa foi servido no pavilhão central um farto *lunch*, tendo usado da palavra o distincto e sympathico Dr. Oscar Varady, o amigo dedicada e prestativo junto a sala da imprensa, que usou de phrases repassadas de carinho e considerações para com os mesmos. Agradecendo em nome collectivo fallou o nosso collega Dr. Cleantho Jequiriçá.

O coronel Aristides Peixoto, representante geral da cerveja Polonia, e o seu digno auxiliar, o gerente do «bar» do Derby, Gaspar de Oliveira, que já é tambem proprietario do excellente café Minerva, gentis como sempre, tiveram mais uma occasião de patentear aos chronistas sportivos as suas grandes amizades pelos mesmos, offerecendo-lhes antes da realisação das carreiras, um delicado agape.

Este, que correu na mais franca cordialidade, foi regado de finos vinhos.

JOCKEY-CLUB

A festa sportiva que amanhã será realizada no prado Jockey-Club, marcará mais um acontecimento no mundo turfista, pois será corrida a importante prova annual «Grande Premio 16 de Julho», prova esta que está dispertando o maximo intesse pelo numero de parelheiros de classe nella alistados.

Como acontece em todas as reuniões hippicas realisadas por esta veterana e conceituada sociedade, é de prever-se amanhã affluir ao prado de S. Francisco Xavier a fina flôr da sociedade carioca e fervorosos *turfmen*, avidos pelo desenlace da importante prova que será disputada, sendo talvez pequenas as vastas dependencias do prado para conter seus convidados.

Do bem organizado programma que se compõe de sete pareos destacam-se as duas importantes provas, o *clou* da festa de amanhã.

«Grande Premio 16 de Julho» na distancia de 2.500 metros e 16:000$ de premio, destinado aos 3 annos, onde se alistaram:

Maravilha, King of the Pippins, Lord Belvoir, Ornatus, Saxham-Beau, Araguaia, Tzar, Mont d'Or, Japoneza, Selene, Jaël, Orvieto, Vermouth, Burgess, Botafogo, My Dear, Brazão, Avon, Bandana, Jahú, Ici, Bridge, Paysandú, Ranzinza, Marujo, Voltaire, Vanguarda e Helios; e o «Classico Experiencia», em 1.250 metros e 4:000$, onde estão alistados os seguintes 31 animaes: Dejazet, Tabarin, Irving, Eminente, Sinai, Diamant, Mayol, Last Fox, Plum Cake, Mon Gosse, Cacida, Principe Negro, Fuzil, Clarim, Caiman Graciema, Cajado de Ouro, Bliss, Farrapo, Tupan, Confiante, Ortegal, Imperador, Bacchus, Reconcile, Sans Dessous, Recuerdo, Amazon, Tecla, Mathematico, Zigomar, Star of Perth, Your Name e Miss Thera.

Haverá tambem um pareo destinado aos *cracks*, onde certamente haverá o maior enthusiasmo, sem contar os demais pareos que estão bem organizados e com animaes de forças equilibradas.

Aos nossos leitores apresentamos os seguintes prognosticos:

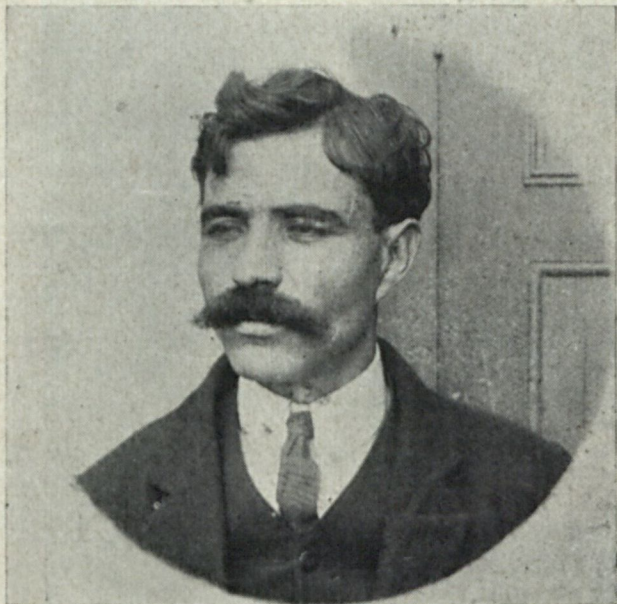
Last-Fox—Ballywarnei
Rust—Therezopolis
Bayardo—Jequitaia
Amazon—Garros
MONT D'OR—BURGESS
Goliath—Donau
Caruso—Saint Sable

A. K.

AS TRAGEDIAS DA AMBIÇÃO

Tem emocionado profundamente a opinião publica esse crime horroroso praticado ha dias no morro de Paula Mattos e de que foi victima heroica o importante negociante d'esta praça, Sr. Adolpho Freire.

ADOLPHO FREIRE, IMPORTANTE COMMERCIANTE D'ESTA PRAÇA, BARBARAMENTE ASSASSINADO, QUANDO DORMIA EM SUA RESIDRNCIA DE PAULA MATTOS.

No primeiro momento, ante o cadaver mutilado á navalha, do malogrado commerciante, foi de mero espanto a impressão causada. O assassino penetrara de madrugada na confortavel residencia do assassinado, vencendo facilmente insuperaveis obstaculos, e, com uma furia inacreditavel, cahira de chofre sobre a vi-

O SAPATEIRO E «JARDINEIRO» AUGUSTO HENRIQUES, ASSASSINO CONFESSO DO COMMERCIANTE ADOLPHO FREIRE

ctima que dormia. Houve luta tremenda. Sentindo-se ferido, quasi degollado, Adolpho Freire atracou-se com o seu assassino.

Interveio, ao que parece, a sua amasia, Maria Antonia, mas o facinora conseguiu desvencilhar-se dos dous, deixando morto, estatalado no chão, o infeliz negociante, e ligeiramente ferida a sua companheira de leito.

Desappareceu o bandido, em seguida, ficando alguns dias occulto no seu immundo quarto de dormir.

Era o sapateiro Augusto Henriques, arvorado em jardineiro e que, nesta qualidade, havia sido empregado de Adolpho Freire.

Longos dias andou a policia á procura do scelerado, mas em vão: elle só foi descoberto e entregue ás auctoridades, graças a um premio de cinco contos de réis, promettido pelo irmão da victima a quem desse conta do miseravel.

Tratado habilmente pelo delegado Bento Pinheiro, Augusto Henriques confessou, afinal, ter sido o assassino de Adolpho Freire, mas accusou Maria Antonia, amante do assassinado, de mandante do crime, medeante a promessa de dez contos de reis

A justificar essa accusação existe a versão de que as relações de Adolpho Freire com a amasia haviam esfriado muito, ultimamente, por suspeitas de infidelidade, suspeitas que, provavelmente, se traduziriam na reforma de um testamento que não apparece e no qual, segundo se diz, Maria Antonia era largamente aquinhoada pelo amor do mallogrado Freire, traduzido em centenas de contos de réis...

MARIA ANTONIA, AMANTE DE ADOLPHO FREIRE, ANTES DO ASSASSINATO E QUANDO ERA FELIZ

Maria Antonia, porém, contesta energicamente a accusação que lhe faz o assassino, procurando confundil-o, quando em presença d'elle e ha muita gente que acredita na innocencia d'essa mulher.

Por outro lado, outras versões sobre o movel do assassinato desnorteiam a policia, havendo até quem attribua o crime á acção de um *complot* de «carbonarios» portuguezes, conhecidas como eram ás idéas monarchistas do abastado commerciante; mas isso parece ser um dislate.

Até á hora em que escrevemos continúa envolto em trevas o movel d'esse crime horroroso. O irmão da victima offerece mais cinco contos de réis a quem descobrir novo cumplice, pois, evidentemente, houve um outro bandido que auxiliou o infame Augusto Henriques, na sua obra tenebrosa.

Como quer que seja, porém, não resta a menor duvida de que o braço do assassino foi armado pela ambição do dinheiro; não o roubo immediato, cuja realisação seria facil, mas da posse de quantiosas sommas, como consequencia da morte de Adolpho Freire.

O sangue d'este manchará indelevelmente a face dos culpados e a justiça de Deus os acorrentará ao remorso perpetuo, mais cortante do que a navalha do assassino!

MARIA ANTONIA, AMASIA DE ADOLPHO FREIRE, ABATIDA SOB O TRIPLO PESO DO ASSASSINATO DE SEU COMPANHEIRO, DA ACCUSAÇÃO QUE LHE FAZ O ASSASSINO E DA PRISÃO EM QUE SE ACHA.

Trecho da confissão do assassino :

— O segundo golpe onde vibrou? continúa o delegado.

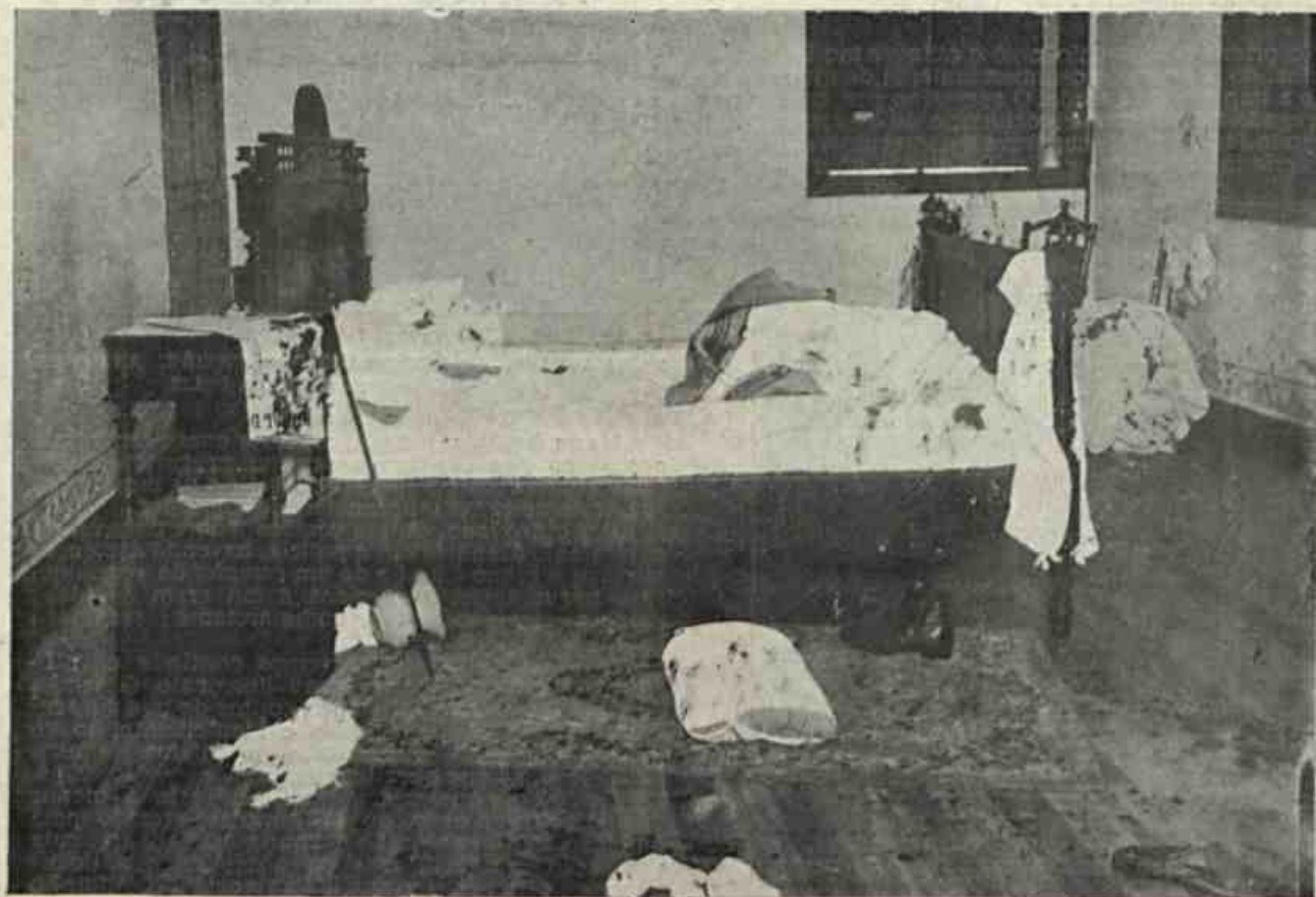
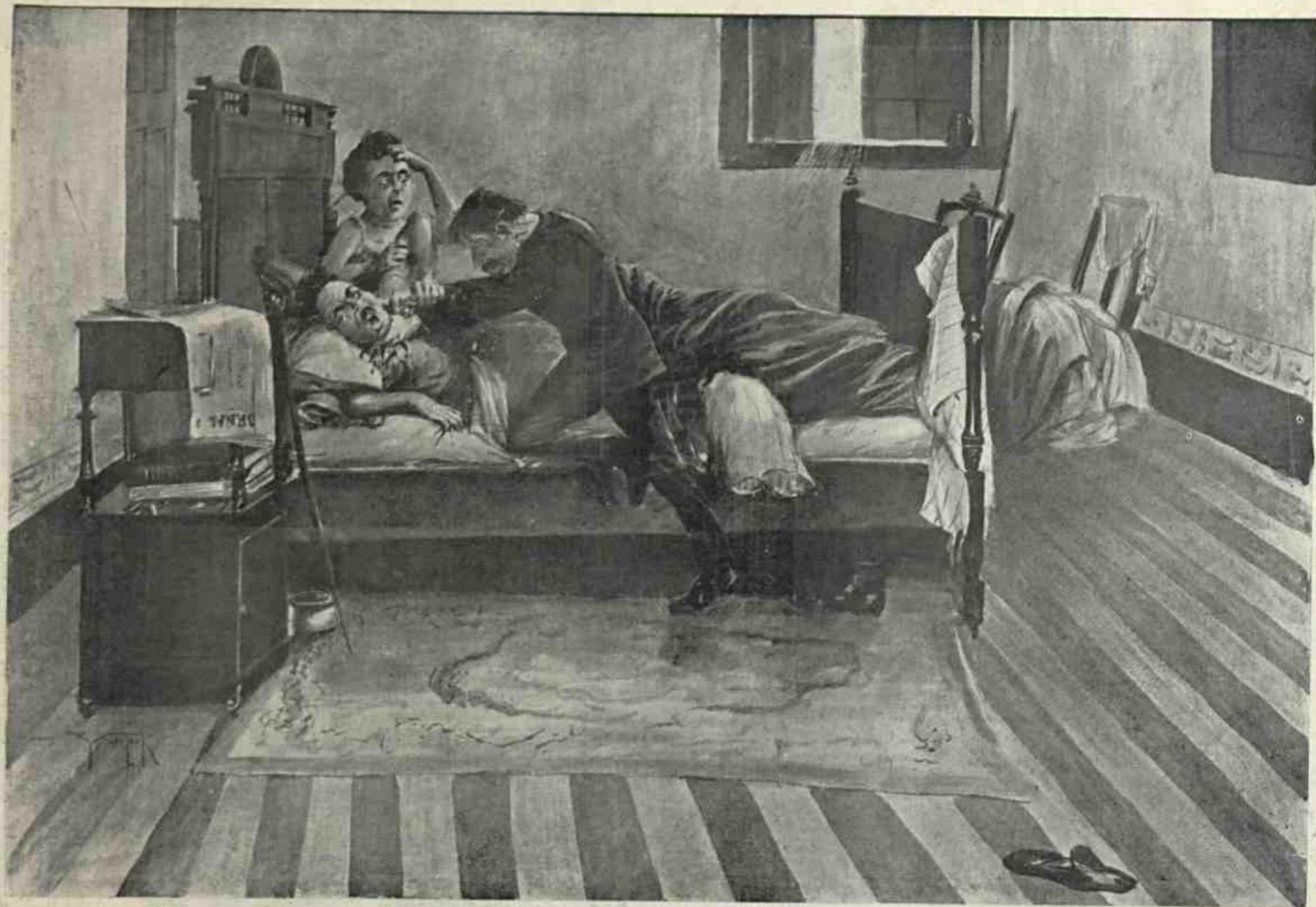
— Tambem no pescoço, quando Adolpho tremeu ao receber o primeiro, disse sorrindo o criminoso.

— Elle fez resistencia ? retrucou o delegado.

— E muita; veio de encontro a mim, procurando livrar-se; havia momentos que elle me largava, outras tras vezes agarrava o meu paletot, respondeu gesticulando o criminoso,

— Porque não fugiu quando elle o largou ? interrogou o delegado.

— Não sei : não posso explicar.

MÃO ASSASSINA : A MÃO DE AUGUSTO HENRIQUES, QUE EMPUNHOU A NAVALHA SINISTRA MOSTRA OS FERIMENTOS NO POLLEGAR E NO INDICADOR, RESULTADO DA LUTA COM A VICTIMA.

O QUARTO DE DORMIR DE ADOLPHO FREIRE E SUA COMPANHEIRA, APÓS A TREMENDA SCENA DO ASSASSIDATO. VÊEM-SE O LEITO REVOLTO, UMA ESPADA, MANCHAS DE SANGUE POR TODA A PARTE E VARIOS OBJECTOS ESPARSOS NO FUROR DA LUTA

O PRIMEIRO GOLPE DE NAVALHA: RECONSTITUIÇÃO DA SCENA DO ASSASSINATO DE ADOLPHO FREIRE, SEGUNDO A CONFISSÃO DO MISERAVEL ASSASSINO

ASSASSINATO DE ADOLPHO FREIRE :—GRUPO TIRADO NA SÉDE DO 12° DISTRICTO, ONDE SE VÊEM DIVERSOS COMMISSARIOS GUARDAS-CIVIS E AGENTES QUE TOMARAM PARTE NAS DILIGENCIAS POLICIAES, SOB AS ORDENS DO DELEGADO BENTO PINHEIRO. TAMBEM FIGURAM AQUI OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA, QUE TANTO AUXILIOU ESSAS DILIGENCIAS.

A CASA DA RUA ACRE (A QUE ESTÁ ASSIGNALADA POR UMA CRUZ), EM CUJOS FUNDOS RESIDIA O ASSASSINO

—Lêste que quem descobriu o assassino do mallogrado Adolpho Freire foi o... dinheiro do irmão da victima?

—Li. Aquelles cinco contos de premio ao descobridor do bandido fizeram rapido milagre...

—De maneira que...

—De modo que, para esses crimes mysteriosos, o melhor Argus policial não é o Dr. *Este* ou o chefe *Aquelle*: é el-rei *Arame*.

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo que tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade; assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da PELLE, curando em 30 dias toda e qualquer doença do rosto. No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

CONSULTAS GRATIS DAS 9 HORAS AO MEIO-DIA

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 -- SOBRADO

TELEPHONE 6226 ✵ ✵ ✵ ✵ RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

«O MALHO» NA ARMADA

Sabino Francisco da Silva e Vcente Francisco da Silva, marinheiros nacionaes, muito estimados por seu amôr á disciplina.

DEALBA

AGUA NACARINA

AO MUNDO ELEGANTE

Breve será posta a venda nas primeiras casas d'esta capital, a preciosa agua nacarina **Dealba**, marca privilegiada no Rio da Prata. Seu uso cura radicalmente todas as enfermidades da cutis, rugas, espinhas, sardas, pannos, manchas vermelhas, côr feia, ennegrecida, amarellada, limpando todas as impurezas da pelle, tornando-a fina, suave, macia de um assetinado encantador.

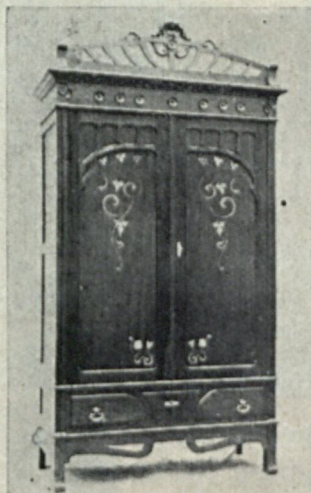
Não é pintura, sendo em absoluto inoffensiva

Marca registrada no Brasil e Republica Uruguaya

MOVEIS A PRESTAÇÕES

BRINDES A TODOS OS FREGUEZES

ENTREGA IMMEDIATA

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

O estabelecimento que **primeiro iniciou a venda de Moveis a Prestações**, tem a honra de convidar todas as pessoas que precizem de mobiliar a sua casa, a fazerem uma visita ao seu armazem, onde encontrarão um escolhido sortimento de moveis para salas de **Visitas, jantar e dormitorios**, desde os mais **modestos** aos mais **luxuosos**, bem como um grande sortimento de **tapetes, capachos, serviços para lavatorio**, e uma infinidade de **moveis avulsos** para todas as dependencias.

A grande sinceridade das nossas transações e a protecção que nos tem sido dispensada pelos nossos amigos d'esta Capital e dos Estados, onde os nossos mobiliarios têm ido guarnecer as suas casas, agora cheias de conforto, attestam as cifras das nossas transacções e o augmento que tem tido o nosso estabelecimento.

Como os nossos pequenos lucros são vantajosamente recompensados pelas grandes vendas que annualmente fazemos, adoptamos o **preço unico e fixo** para todas as vendas, sejam a dinheiro ou a prestações.

Para commodidade dos nossos amigos dos Estados

REMETTEMOS GRATIS O NOSSO CATALOGO ILLUSTRADO.

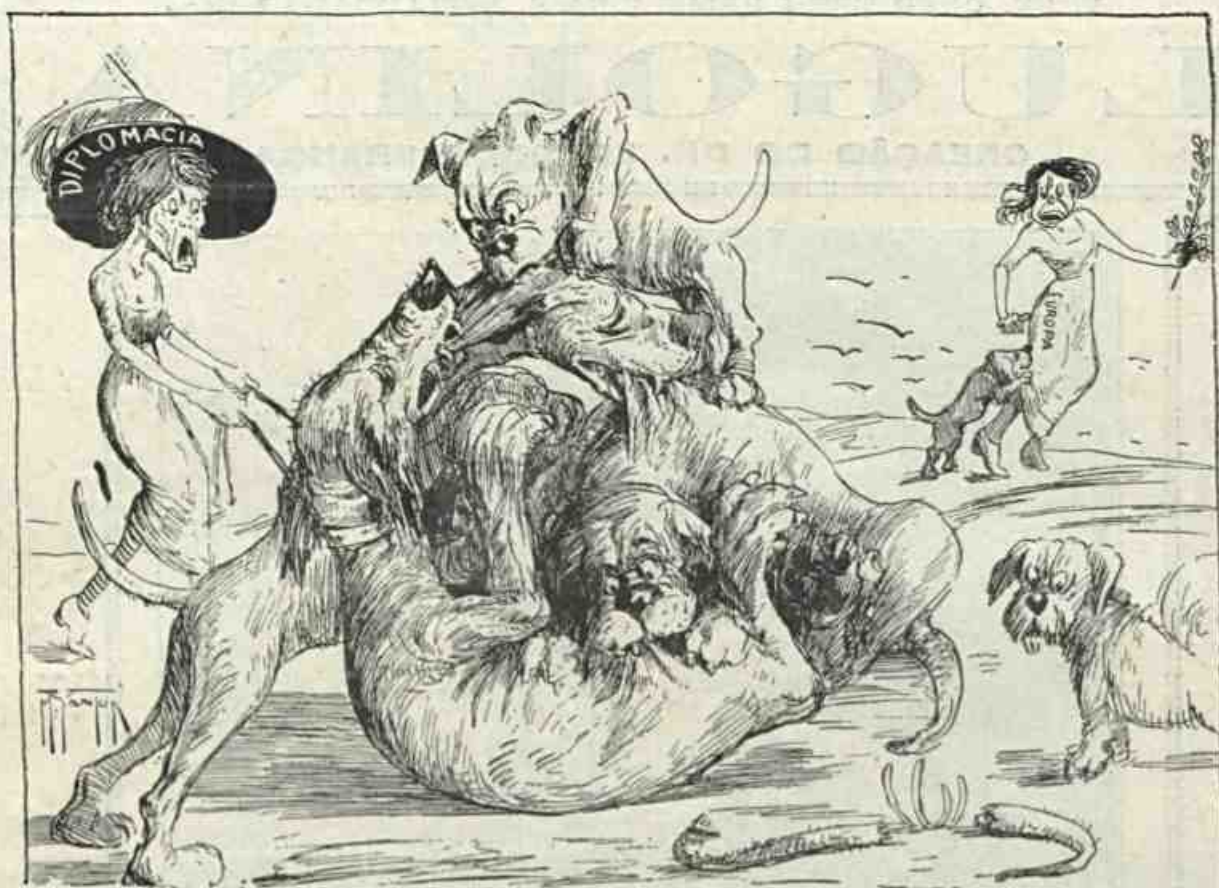
MARTINS MALHEIRO & C.

111 -- RUA DA ALFANDEGA -- 111 (Entre Ourives e Uruguayana) -- Rio de Janeiro

CAMPEONATO «RIO DE JANEIRO»

O 1· *team* do «Botafogo Foot-Ball Club», que jogou contra o «America F. C.» e venceu

O 2· *team* do «Botafogo Foot-Ball Club», que jogou e tambem venceu o «America Foot-Ball Club»

POLITICA INTERNACIONAL: OS ESTADOS BALKANICOS

Diplomacia: — Mas que féras, que féras! Depois de liquidarem a Turquia, estão se devorando uns aos outros... E eu cada vez mais impotente para impedir estas scenas!...

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

LUGOLINA

CREAÇÃO DO DR. EDUARDO FRANÇA

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS**, e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas,** pannos, queimaduras do sol, etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 88

Cesidio (Taubaté) — Não tem metrificação que preste a sua *Morte do Rouxinol*, e a idéa é velha como a Sé de Braga. Além d'isso, ha isto :

> «Meninos ! *Compadeçamos*
> D'esses pobres passarinhos
> Que morrem *encalcerados*,
> Longe dos campos, dos ninhos !»

Antes de fazer versos, o camarada devia saber que o verbo compadecer exige complemento de acção reflexiva [*compadeçamo-nos*].

Devia saber, ainda, que o *carcere* nada tem com a... *cal*, e que, portanto, *encalcerar* rouxinoes deve ser até uma cousa muito engraçada e difficil...

Por tudo isso e mais alguma cousa... *mortus est rouxinolibus in cestam* !

Frederico Baptista [Nictheroy]— Faça o favor de mandar copia das sextilhas. Extraviaram-se.

Dilectante (Rio)— Falta o nome. Quando o mandar, deve ser por baixo da poesia *Frementle Anceio*. Por baixo ou por cima.

José Carneiro (Santo Amaro)—Nos versos «á sua noiva» diz o senhor :

> «Quando desces *leito a fóra*
> Bella, meiga e divinal,
> Quizera ver *nesta hora*
> O teu rosto angelical.»

Descer *leito a fóra* é, positivamente, apostar corridas sobre a cama, estando esta em plano inclinado, para justificar a *descida*. *Nessa* hora (e não *nesta*) é que o amigo quer ver o rosto d'ella ? Muito facil : trate dos papeis e faça-se juiz de chegada.

Verá como é bello o *rosto angelical* e como os seus versos ficam melhores sem a descripção d'essa corrida intima...

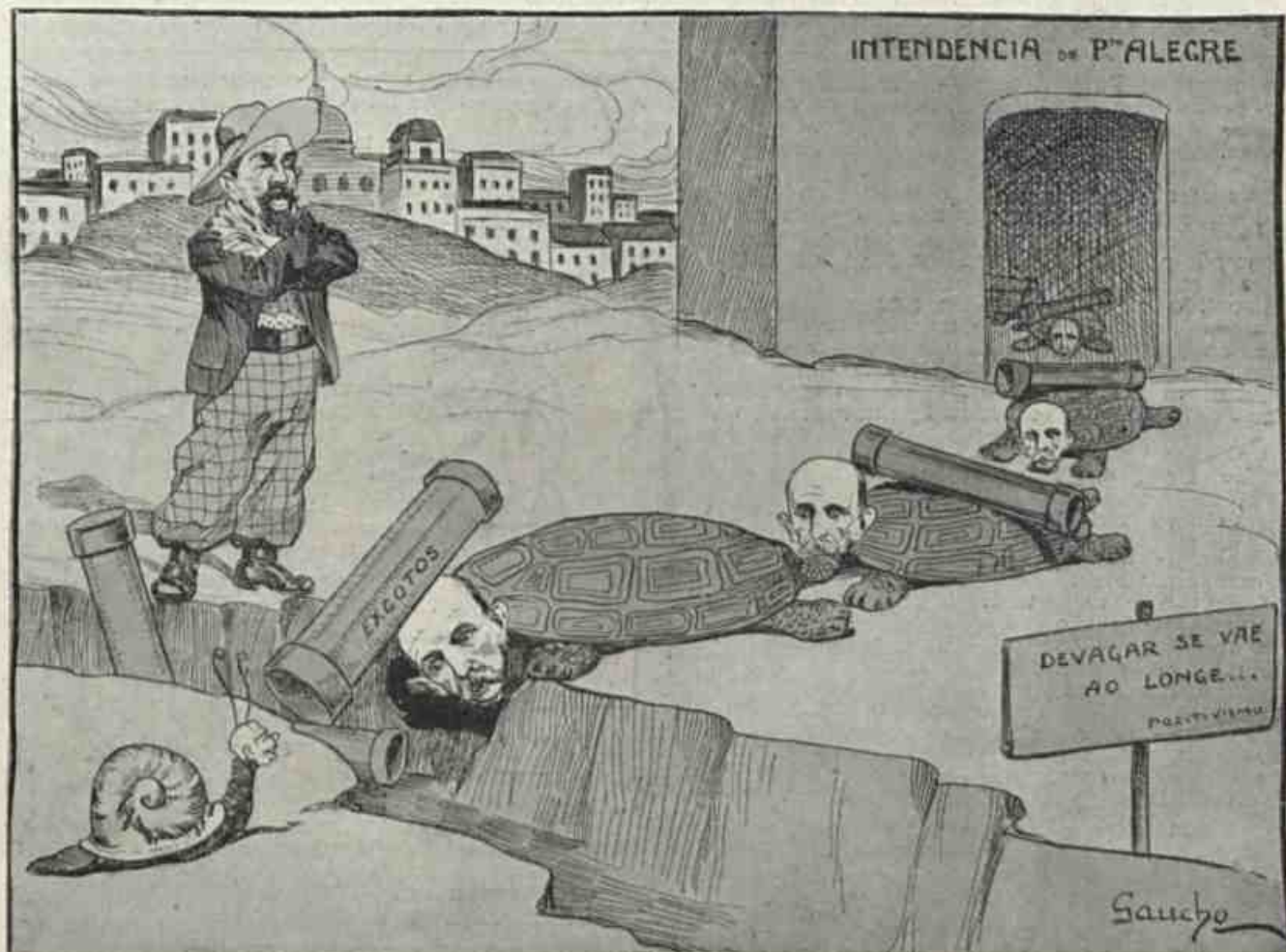
Raymundo de Novões (Crato) — Só aproveitamos o *Esperança*.

OS KÁGADOS MUNICIPAES

«Ha cerca de dez annos foi resolvido fazer-se o serviço de esgotos na capital do Rio Grande do Sul ; entretanto, só agora se está realizando esse serviço, mas com uma morosidade que revolta e prejudica extraordinariamente a salubridade d'aquella capital, onde são geraes os clamores contra isso.» [*Nossa reportagem*].

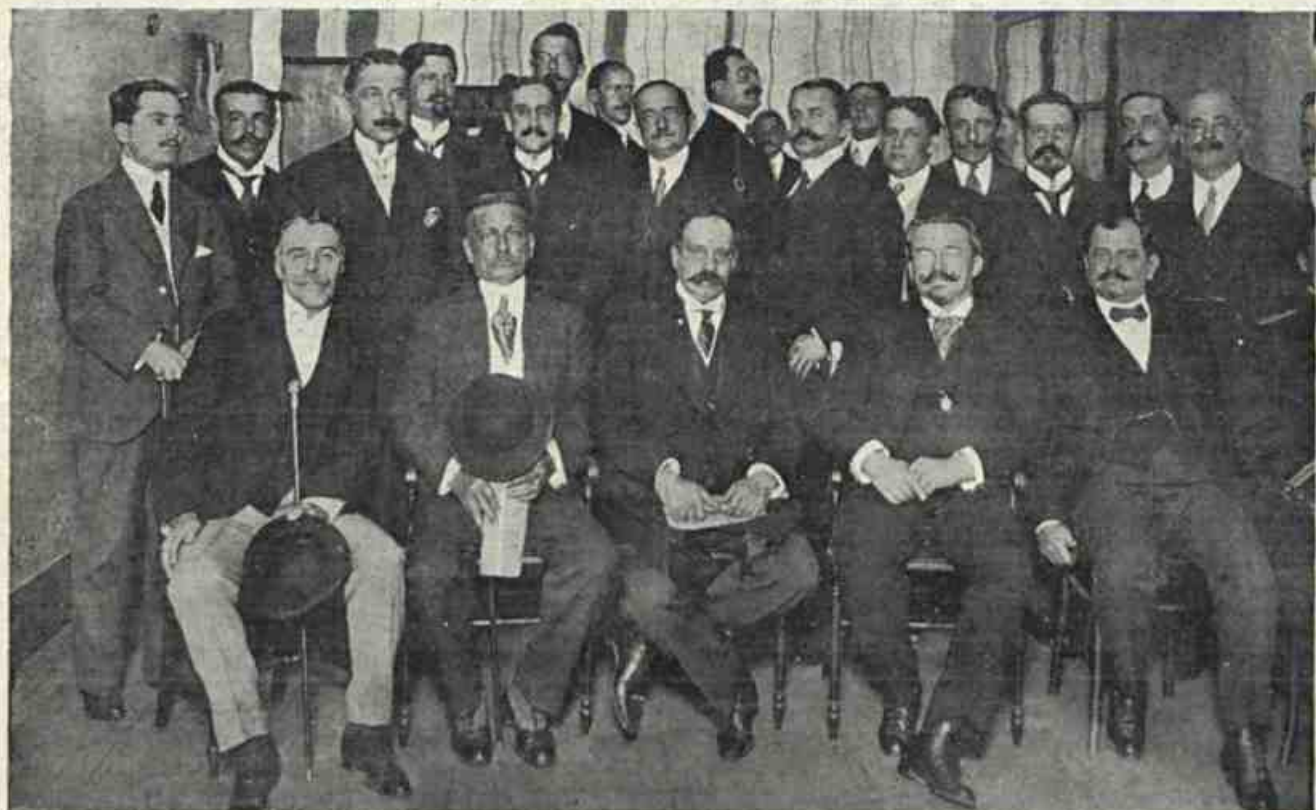
INTENDENCIA DE Pto ALEGRE

ESGOTOS

DEVAGAR SE VAE AO LONGE...

Gaucho

Zé Gaucho :—Que miseria de serviço ! Si o kágado-mór Montaury não tivesse a mania dos trabalhos por administração e os confiasse a emprezas competentes, não veriamos agora tão importante serviço confiado a caricata diligencia d'estes atrazados kagadosinhos.

Isto é um verdadeiro serviço de esgotos... da minha paciencia !...

O BRAZIL HYGIENICO

Grupo tirado no Museu de Hygiene no Rio de Janeiro, por occasião da entrega do honroso diploma conquistado por essa instituição na Exposição de Turim-Roma. Ao centro entre o general Dr. Ismael da Rocha e o Dr. Carlos Seidl, vê-se o ex-ministro do Brazil, em Roma, que foi o portador do diploma.

Julio Pereira (Porto Alegre) — Tem razão: os senhores precisavam ahi de um Passos para transformar essa capital numa cidade habitavel por gente civilisada. Assim como está, é pouco mais de um... chiqueiro!

Resenterra (Jaboticabal) — Não entendemos patavina do que nos escreveu. Que diabo quereria o senhor?

Caso não possa escrever melhor, peça a alguem que o faça.

Astrogildo Falcão (Belém) — Por emquanto, é cedo: o camarada está muito chucro na arte de versejar. Estude, acalme-se e lime-se. Manda, porém, a justiça declarar, que, se o não podemos tolerar como poeta, o senhor é um felizardo como homem, pois termina o longo *Será possivel?* com esta affirmação:

> «Nesse sorriso amada,
> Te atiraste nos meus braços,
> E de *allegria*, adorada
> Me déste mil abraços!»

Mil abraços de alegria com *L* dobrado correspondem a sessenta e nove mil dos que ás vezes recebemos de nossas respeitaveis sogras, em dias de anniversario! Felizardo!

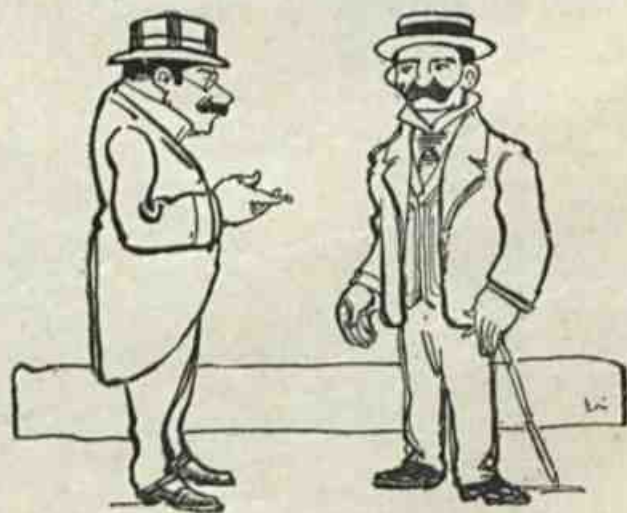
Elmano Queiroz (Belém) — Temos á vista o numero d'«*O Martello*» que o amigo nos remetteu. E' realmente, como diz, um jornaleco levado da bréca. Seria toleravel se não atacasse familias indefesas. A pilheria que elle nos atira não merece senão esta resposta: o capim está caro.

Quanto á sua catilinaria rimada, está forte de mais para gente que o senhor assim classifica:

> «E' uma corja infeliz e despresivel,
> Chefiada por um pandego insolente,
> Hypocrita, maniaco e indecente,
> Um sujeito impossivel...»

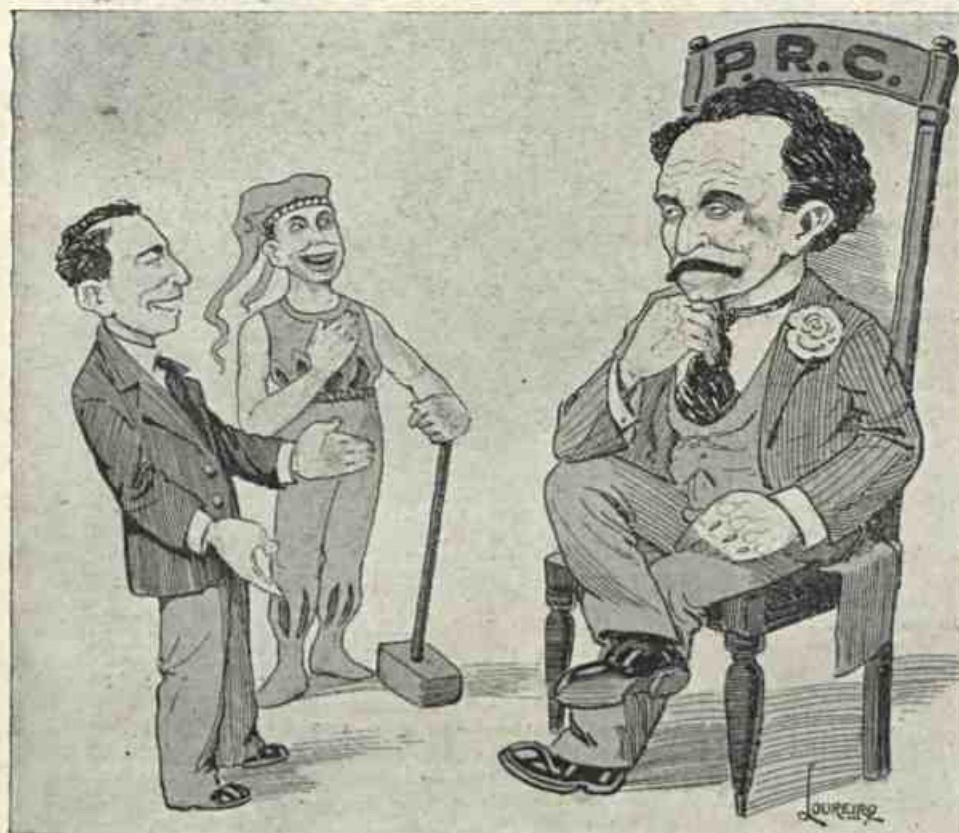
Vistos os autos, achamos melhor o *serviço* da carrocinha apanha-cães ou a de algumas bólas de strichinina...

C. Aranha (Natal) — Fazemos côro, e em voz grossa, com a sua censura ao Correio, por ter dado sumiço ao pacote de jornaes que nos enviou.

O CRIME DE PAULA MATTOS

— Então, afinal, sempre se descobriu que foi a Maria Antonia quem mandou matar o amante... Bem eu dizia sempre: — *Cherchez la femme*...

— *La femme*... não! *La* jararaca!

PELA ORDEM, CONTRA A DESORDEM

«Os colligados, longe de enfraquecerem o prestigio politico do general Pinheiro Machado, mais o fortaleceram.» - [*Dos jornaes*].

O Malho: — Somos muito gratos a V. Exa... *Pinheiro*: — Porque, *Zé Povo*: — Por não nos ter deixado mal. Não está nos nossos habitos perdermos campanhas, e para isso, só defendemos causas justas. Ora, se V. Exa. afundasse... *Pinheiro Machado*: — Fiquem tranquillos. Não me afogam em pouca agua, nem morro de caretas. Essa historia de colligados não passa de agua suja partidaria, de briga de garnisés... *Zé Povo*: — Apoiado! Uns *nanicos* depennados, com fumaças de gallos de rinha...

Para outra vez, será mais seguro mandar taes objectos pelo telegrapho sem fio...

Olhe que o nosso Correio sempre nos obriga a cada uma, que Deus te livre!...

Domingos Peres (Victoria)—Recebemos e vamos publicar.

A. M. Celoricense [Rio]—Bem bonitinhos os versos que nos mandou. E' pena serem tão...infantis:

«O luar da lua nova
Lá despontou mesmo agora,
Como ainda é creancinha
Já se quer voltar embora.

O luar da lua cheia,
Já sendo mais crescidinho,
Fica a fazer galanteios
Toda a noite no caminho.»

E por ahi segue a *chorumella*, personificando cousas ethereas, num symbolismo engraçado, emprestando ás phases da lua faculdades de D. Juan de fraldinhas...

Olhem que é rebaixar muito a *inspiradora* dos poetas, dos namorados e dos...cachorros!...

José Portugal (Macahé)—No manuscripto *A Partida* notamos que o camarada, após o primeiro quarteto, escreveu isto:

«Soffreu a acerba dôr da despedida,
Esta dor que meu peito todo invade
E' cruel! é minha alma assim sentida
Só te pedes que tenhas piedade.»

Palavrinha, palavrinha, como não admittimos aquelle segundo verbo do terceiro verso, nem aquelle angú de caroço do quarto, com o qual fica devéras engasgada a nunca assaz louvada grammaticasinha!

Só te pedes que tenhas—isto é: só pedes a ti que tu tenhas... francamente parece até um caso de auto-seguro-mutuo e reciproco contra fogo!

Aimbire Campos (Bello Horizonte)—Desde que o senhor ficou muito contente porque lhe não publicámos o soneto *Uma sorpreza*, permitta que lhe proporcionemos novo e maior contentamento não publicando o *Um erro na historia*...

E mande-nos de lá um bom queijo por este par de contentamentos!

Caetano Stoll (Braço do Sul)—Rectifiquemos, dizendo que na illustração do Districto Bella Alliança, publicada n'*O Malho*, o nome do escrivão do juizo de paz é Mayr e não Maia, como sahiu.

Ao resto do pedido não podemos attender, visto faltar ao *pedidor* a necessaria calma para desculpar certas vaidades humanas.

Que mal faz ao mundo e ao equilibrio europeu o facto de um individuo se dizer, empregado publico, sem o ser?

Tambem o amigo se julga Catão e não passa de... Caetano...

Domingos A. A. Oliveira e Evaristo José Rodrigues [Rio]—Scientes das circulares em que nos participam terem-se desligado da Companhia Clark Limited e estarem organizando a Companhia Industrial e Importadora «Atlas», destinada á mesma exploração da industria e commercio de calçado.

Fazemos votos pela rapida prosperidade da nova empreza e, para corresponder ao appello que se dignaram fazer-nos, de amparo e protecção, hypothecamos o nosso voto ao projecto municipal que prohibe os pés-descalços.

Se mais nos fosse licito, pediriamos ás forças e

SESSÕES GEOGRAPHICAS

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: a mesa que presidiu á sessão de recepção do Dr. Ayarragaray, novo ministro da Argentina no Brasil. A contar da esquerda: Dr. José Boiteaux, Dr. Lucas Ayarragaray, Barão Homem de Mello [presidente], Dr. Oliveira Lima e general Thaumaturgo de Azevedo.

segredos da natura, que, d'ora avante, todos nascessem de quatro pés...

Antonio Raymundo Nonato (Natividade) – Folgamos muito em nos encontrarmos de novo com o velho lutador d'esta *Caixa*.

Eil-o, aqui, com o seu *Soneto Exemplar-Satirico*, a dizer estas cousas deliciosas numa setima, em vez do classico quarteto:

«A melhor biographia,
que se póde escrever;
ou que se deve fazer,
é ler a philozophia,
que algum medio escreveu,
e não depois que morreu
Fazer a necrologia.»

Perfeitamente, embora seja muito difficil biographar sem outros dados que não sejam as philosophices de um defunto...

E accrescenta V. S., no final da sua *gaita*:

«Não quer saber de elogio
a pessoa que falleceu
porque não lhe *omenta* o brio.»

Soberbo! O elogio, nesse caso, não só deixa de *omentar* o brio ao morto, como até faz o effeito que fez a cevada ao tradicional cavallo do inglez...

E toque estes ossos, *seu* Nonato, pelo seu poetico... necrologio!

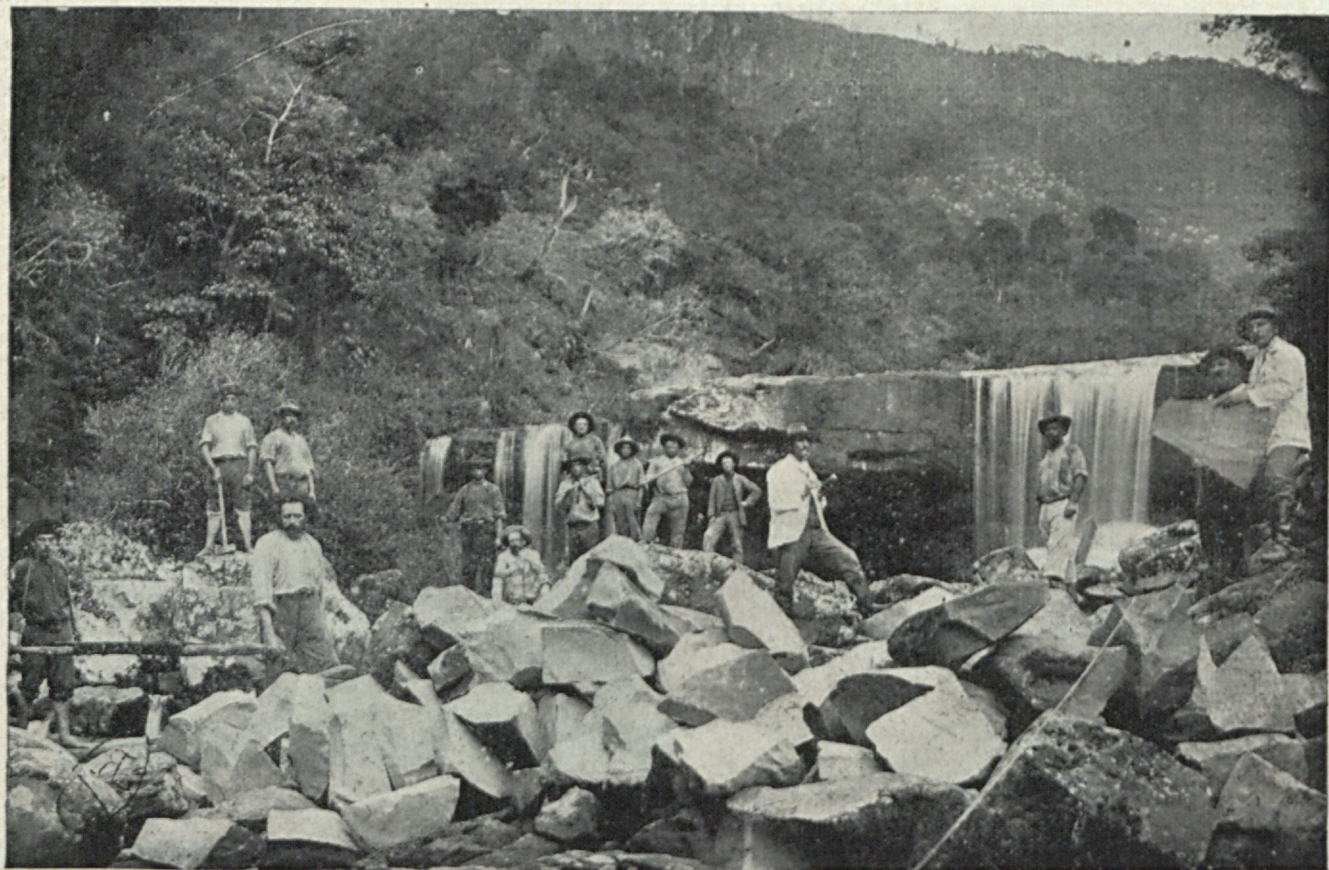
Ino Lidau [Rio] — Recebidas; serão publicadas breve.

O NOVO CHEFE

Edwiges: — Agora é commigo que te tens de haver... Sabes o que é isto?

Zé Povo: — Sei: é o bastão de S. Belisario... Está em muito bôas mãos, se estiver sempre ao meu serviço, contra os patifes de todas as especies...

Magalhães Junior [Cascadura] — Vamos ler os sonetos, mas para outra vez não puxe tanto pelo estylo das cartas, que isso, francamente, assusta-nos...

TRABALHOS NOTAVEIS

Correcção do Rio das Antas, em Alfredo Chaves, Rio Grande do Sul: uma turma de trabalhadores italianos, engue a esse arduo trabalho de modificar a natureza

FAZENDO JUSTIÇA

«Os Estados do Sul são, em geral, melhor administrados que os do Norte. E' d'isso um exemplo eloquente Santa Catharina sob o Governo do Dr. Vidal Ramos.» (*Dos jornaes*).

Zé Povo:—Felicito V. Ex. pela sua brilhante administração, pelo desenvolvimento que vae dando á instrucção publica, á hygiene, aos melhoramentos materiaes, construcção de pontes, estradas, etc.

Vidal Ramos:—Pois se estava tudo por fazer... Era preciso que alguem fizesse isso que estás dizendo, meu Zé. Faço o que é possivel, mas, infelizmente, não posso fazer tudo quanto desejo...

Ferreira Lima:—Apoiado! Vamos fazendo o que podemos e muito ainda havemos de fazer. Queremos progresso para a nossa terra...

Zé Povo:—Sejam então praticos. Tirem do caminho o principal obstaculo, aquelle trambolho, para que fique livre a estrada e possa o Estado caminhar livremente...

Será o serviço maximo prestado á terra a que ambos estão servindo com tanta dedicação. Que Deus os illumine!

Rubião (Limeira)—Palpitou-nos começar pelo fim a leitura do seu soneto a lapis; e eis o que lemos:

«Mas oh! antes fosse a fresca rosa,—9
E eu, avezinha tão formosa,—8
Para em teus labios sugar o mel d'um beijo.»—11

Tanta disparidade na metrificação, nos fez suppôr que se tratava não de um soneto, mas de uma indicação para... o jogo do bicho. Achamos tres: *cobra, camello*, e *cavallo*; como, porém, não embarcamos nessa canôa, mandamos o soneto para ser publicado... no *bicheiro* da esquina...

Roberto Souza (S. Paulo)—Que tal a chapa Ruy—Pinheiro para presidente e vice-presidente?—pergunta-nos o Sr.

E nós respondemos: Magnifica. Tem a vantagem de contentar *tout le mond et son père*... e até as sogras d'este valle de lagrimas politico.

J. de Vanconcellos (Bello Horizonte)—Cá estão as suas tres poesias. Preparamos o folego para a leitura. Isto não vae a matar.

Baptista Santiago (Bello Horizonte) — Serve o *Meu passado*. Quanto á revisão... ás vezes acontece passar gato por lebre. Mas teremos mais cuidado.

Salvador Porto (Bangu)—Não toleramos a graphia *treis* por *trez*, nem alexandrinos sem hemistichio. Todavia, se tivermos tempo, promettemos concertar.

José Cavalcanti de Almeida (Bahia)—Com ligeira correcção, serve *O Ebrio*. O que não serve é o camarada pedir que lhe remettamos. *O Malho*, como dadiva, visto não ter muitas vezes os trezentos réis para o comprar.

Ha de permittir que lhe digamos: um cirurgião dentista não pode ter essas expansões de pensionista de asylo de mendicidade. Não se faça de Manuel de Souza: puxe pelos nickeis!

Allegretti Filho (S. Paulo)—Não diz a lettra com a careta, isto é, a redacção da carta está muito abaixo do *Virgem Morta*. Quem escreve *concelvada* e parte na terceira lettra o superlativo *penhoradissimo*, parece não estar livre d'uma penhora, por ves ir o alheio...

Zair (Rio)—Se lhe dissermos que a sua poesia

---

não tem nenhum verso certo... perdão! achamos um neste terceto final:

«Ditosos, estes, que a, folgar a vida passam
Emquanto *aquelles* por não *ter* riqueza
Vão passando tristes, só porque, são mesquinhos.»

E o do meio, que, por signal, tem uma concordancia verbal asnatica. Mas não desanime, nem tenha medo de passar a vida triste, como os *heróes* do soneto: o senhor não é mesquinho como elles, pelo menos em virgulas...

Olhe que uma prodigalidade tal desses *bacillus*, até faz suppôr que o camarada precisa tomar vermifugos!

V. Aguiar [Bananeira] — Deferido em toda linha.

J. de Miranda e Horta(Rio—Como são tres, serão julgados e despachados quando houver mais tempo.

E. C. R. (Botafogo)—Diz o senhor textualmente, no seu bilhete: «Um grande admirador d'*O Malho*, visita-o, e pede o obsequio de escrever essa poesia, o mais breve possivel.»

De *escrever* uma poesia... que nos remette ?!

Onde está o amigo com a sua cabeça? Provavelmente, é o effeito d'isto:

«Amo-te muito! —t'explicar não posso!
O que eu soffro! o que se passa em mim!—9
Sinto o delirio a desvairar-me o peito...
No peito — em chammas — um ardor sem fim!»

O amigo soffre de — prurido de pontos exclamativos, manqueira metrica, perigoso delirio e *trocabolismo* profundo, especie nova de molestia que nos faz escrever versos máos e pedir aos outros que os escrevam melhores...

Ora, talvez t'escreva!

Annibal Ribeiro (Recife)—Ao seu desejo de figurar nas paginas litterarias d'*O Malho*, vamos oppôr os seus proprios *argumentos*.

Diz a carta:

«*A muito prolongados* mezes que veio *a* minha memoria *de* mandar umas das minhas producções litterarias, etc.»

Já por aqui se vê que o camarada só tem o direito de figurar... num curso primario de escola da roça, e isso mesmo reprovado com distincção, em portuguez...

Vejamos agora a poesia:

«Eu poderia ter nascido morto!
Vivo, é que não deveria ter nascido!
Porque sou um Christo suando no Horto
Da minha vida de Desilludido.»

Nem vivo, nem morto! Para dizer tolices taes, valia a pena que o amigo nunca tivesse nascido...

Santos Junior [Porto Alegre] — Já neste numero encontrará V. S. alguma cousa do que nos falla. Realmente, é caiporismo dos porto-alegrenses a especie de perpertuidade que vae tendo o Montaury na chefia do executivo municipal d'essa bella capital.

Mas, como diz o outro: não ha mal que sempre dure...

Octavio Silva (Bahia) — Não temos mais tempo para satisfazer o seu pedido. Poderá servir qualquer monologo ou cançoneta dos publicados n'*O Tico-Tico*, podendo o personagem referir-se ao *pae* d'esse nosso filho.

Ficará tudo em familia.

DR. CABUHY PITANGA

BUENADICHANDO A REPUBLICA

Buenadicha: — Terás um presidente de mão cheia... muito dinheiro para todas as liberalidades... um futuro côr de rosa... uma vida perpetua...

Zé: — Sim... Mas tudo isso se a Colligação não estragar o capitulo, como macaco em loja de louça...

MORTO PELO ASSUCAR

No **DIABETES,** duas indicações:

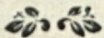
1ª Tratar o Arthritismo pelo **URODONAL,** que extrae o acido urico, sempre em excesso nos diabeticos, estimula a actividade hepatica e impede a condensação da bilis e sua crystalisação em calculos biliarios.

2ª Tratar o Figado pela

FILUDINE

que rejuvenesce a cellula hepatica, restitue-lhe todas as suas funcções e restitue ao figado seu volume normal. Ella regularisa as funcções biliarias.

A **Filudine** é para o figado o que a digitalis é para o coração.

Diabetes
Cirrhoses
Colicas hepaticas
Obstrucção do figado
Ictericia
Obesidade
Dermatoses

O DIABETES

Os symptomas pelos quaes se manifesta o diabetes — perturbações variadas, dôres, enfraquecimentos, etc. — não são uma indicação sufficiente, por serem communs em diversas doenças. A anemia, por exemplo, a pre-tuberculose, quasi todas as formas da miseria physiologica, se parecem com esses prodromos e os mais astutos podem enganar-se.

Seja qual for sua genesis real, acerca da qual os principes da sciencia estão muito longe de estar de accôrdo, o diabetes se manifesta sempre por uma perturbação mais ou menos profunda da nutrição, começando pelo derramamento anormal na torrente circulatoria de productos impuros e toxicos, perdas de combustões imperfeitas. Ora, entre essas impurezas, entre esses venenos do sangue o acido urico tem, de direito, o primeiro logar. E' pois, fatal que todo o diabetico fabrica o acido urico e o assucar ao mesmo tempo. E', pois, emfim, logico que tratando-se de se desembaraçar d'esse excesso de acido urico, está feita uma boa parte de trabalho.

Conclusão: a cura d'urodonal — que dissolve o acido urico «como a agua quente dissolve o assucar» — é para recommendar aos diabeticos. Mas estes farão melhor juntando-lhe uma cura de filudine — um novo medicamento que associa, em uma synergia soberana, as propriedades polyvalentes da thiarfeina e dos extractos totaes do baço e do figado. A thiarfeina depura e estimula o organismo enfraquecido do diabetico, emquanto que a opotherapia biliaria reconstitue a cellula hepatica, sempre mais ou menos alterada pela diathese glycosurica. Devemos accrescentar que a Filudine foi assumpto de duas communicações: á Academia das Sciencias, pelo professor Combault, doutor em sciencias e doutor em medicina, e á Academia de Medicina pelo doutor Legrand, medico-chefe da marinha, laureado da Academia.

Todos os medicos me comprehenderão.

DR. DAURIAN

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Agente geral: **G. BUREL**
Rua da Quitanda, 164
RIO DE JANEIRO

EM POSIÇÃO! LA' VAE BOLA!

«Deutscher Turnverein Fussballkl», São João de Montenegro» —isto é, salvo erro ou omissão: jogo de bola com os pes, entre socios do club allemão, daquella cidade do Rio Grande do Sul.

Custou, mas sahiu... a traducção.

E, a proposito de candidatos, vem ahi o nosso Chanceller, cheio de prestigio internacional e com mais um titulo de doutor...

E', portanto, duas vez *douto*, dentro e fóra do paiz. Para os que desejam um governo civil *a outrance*, o Lauro viria a calhar.

Porque não arranjam isso?

O ASSASSINATO DE ADOLPHO FREIRE

Seduzido pelo vil metal, o criminoso *jardineiro* não teve tempo de ver a propria sombra... O dinheiro fallou mais alto do que a consciencia... Agora, em vez de paz e flores, tem o carcere e o remorso... Bem feito!...

NA BIGORNA

Edwiges de Queiroz—Valha-me Deus e S. Belisario! Que bôa herança que o *marreco* me deixou, e que assumpto para... pesadelos!... Se começamos assim, não chegaremos ao fim do dia—Sae, bicho!!!...

BELLA CANÔA!

Grupo tirado no rio S. Francisco, em Pirapora, proximo á ponte «Marechal Hermes». — Os photographados são as senhoritas Helena, Altina e Heloisa Passos, e os Srs. Raul e Solon Passos.

DO NATURAL...

Se o marido vem tarde e sem dinheiro,
Ha em casa um sarilho formidando;
E não é raro em meio do salseiro
Ouvir-se o som de louça, se quebrando.

Se o marido vem cêdo, ou mesmo quando
Vem tarde mas traz «bago», ha um verdadeiro
Duo de amôr, e escuta-se o brejeiro
Zum-zum de dôces beijos estalando.

Mas no fim é que está o *clou* da «fita»:
Avulta na cozinha a *aguia* maldita,
Braços cruzados, contemplando a scena,

A sogra furiosa, a jararaca,
Como outr'ora assintindo a uma resaca.
— Napoleão, o herôe, em Santa Helena.

Véra Pluma (Botafogo)

Ao Ivo de Carvalho :

O sonho de um coração apaixonado é o alcandorado baixel, que singra, placidamente, sobre o mar idealisado nos desejos e que vae beijando com donaire a flôr das aguas assignalando no seu divino perpassar, os encomios da felicidade — o Olympo de ouro — onde o sorriso móra e o Amôr canta um hymno de luz na mystica aureola de um prazer sem fim — e nessa mesma rota que segue, o transtornado baixel das illusões fagueiras nos leva por invios recifes, redimindo de nossa imaginação, no oscilar das lugubres paizagens, todo o prazer gosado á flux da primitiva phase que o querer nos proporcionára.

Sonhos roseos de amôr! perenne folguedo que a mente idealisa! apotheose soberba, preventiva e bella, que se ergue ante nossos olhos, quando tencionamos chegar da felicidade ao fim, e quanto mais para ella caminhamos, mais distante fica!.. — Ena Medina (S. Christovão)

*

O meu coração é uma concha, onde eu guardo outro coração. — Maria Accioli (Belém, Pará)

*

A elle:

Quem sobre a terra, que nao sentiu ao menos uma vez os effluvios do amor, este sagrado alimento

TRUNFO ÁS AVESSAS

Elle (galanteador): — Dá licença que a acompanhe? Terei immenso prazer em defendel-a de algum ousado...
Ella (amavel): — E para que me serve, então, esta sombrinha? Tem cabo de ferro... Ouse você e verá!...

---

de nossa alma?... Ningeum, porquanto, todos nós, ricos e pobres, temos o coração da mesma especie, formado de uma só maneira, portador do mesmo lenitivo e gerador dos mesmos sentimentos; todos nós sentimos, pelo mesmo prisma, todas as evuluções do sangue, e, quando mais não seja, pelo menos até na infancia começamos a amar os nossos progenitores. O amôr patrio vive em todos os corações, desde o habitante das selvas aos magistrados e reis, porque a Patria é nossa segunda mãe; e, ai d'aquelle que não ama a sua patria, o berço que o viu nascer! Ai do infeliz que não possue no seu coração nenhuma particula de amor!

Qual a riqueza bonançosa de um lar? O proprio inconsciente dos sentimentos sagrados, que a natureza nos proporciona, responderá sem sentir:
— E' o amor.
Bemdicto seja o amor!
Bemdictos os que sabem amar! — E. Schimidt (Victoria)

*

Pobre do meu coração...
Soffre de saudade,
Soffre de maldade,
De amargura e ingratidão.

Rio

Carmen A. Calainho

A alguem:
Tal como o homem que se acostuma a embriagar-se com a morfina, suicidando se lentamente; só porque com o somno que d'ella provém, elle oivida os martyrios da vida e vê a existencia povoada de illusões e fantazias, o meu pobre coração embriagou-se com esse amôr sem esperanças!
Elle tambem se suicida lentamente porque o seu ideal é irrealizavel; porém, vive das recordações felizes que elle lhe proporcionara.—Rachel Gamon

*

Quando se ama com sinceridade, soffrem-se todas as humilhações com paciencia e resignação.
—Saudade, triste flôr que no jardim da existencia martyrisa o coração.—Maria do Sul.

*

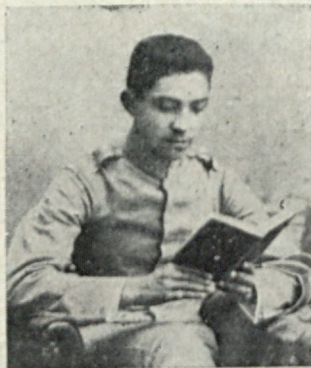
A Alguem:
Ha momentos em que a duvida se nos afinca no coração, engastando-nos as penetrantes e ferinas garras, e, então, subjugam-nos, inteiramente, o temor e a desconfiança.—Zobeida Ilara de Carvalho (Andarahy Grande.)

*

Ao meu inesquecivel pae:
E' na hora nostalgica do crepusculo, que minh'alma vôa para as regiões ethereas, á procura de lenitivo ás suas dôres, causadas pela separação de um ente querido, que ainda chamo—Pae!—Amelia Silva (Guaratinguetá (S. Paulo).

Está conforme.

LE BLOND

ALBUM D'«O MALHO»

José Francisco do Nascimento, cabo artilheiro, empregado no ministerio, entregue a meditada leitura e pensando n'*O Malho*.

Ricardo de Souza, conceituado funccionario do Laboratorio Municipal de Analyses.

LAVAE VOSSO INTESTINO

O JUBOL limpa o intestino, limpa-o completamente, disperta os movimentos peristalticos pelas extracções biliarias, renova as secreções das glandulas digestivas por sua enterokinase e assegura á massa fecal um volume satisfatorio, copioso e unctuoso, em razão da gelose que elle contém.

Constipação, Enterites, Vertigens, Atordoamentos, Hemorroides, Asperezas, Pituitas, Viscusidades, Enxaquecas, Somno agitado, Insomnias, Más digestões, Cahidas de ventre, Gazes, Lingua saburrosa, Fadiga e Tristeza, Mau halito, Côr amarellada, Cravos, Borbulhas na pelle.

O JUBOL é o laxativo ideal e sem nenhum habito: elle realisa a

REEDUCAÇÃO DO INTESTINO

—Qual é exactamente a acção do Jubol?

Ja vinte vezes, senão mais, se tem respondido aqui mesmo áquella pergunta. Mas isso não é motivo sufficiente para que não se responda mais uma vez

A acção do Jubol é dupla, mecanica e chimica, ao mesmo tempo (ou antes physiologica.)

A acção do Jubol é mecanica no sentido que o *agar-agar*, que elle contém, *faz esponja* no intestino, do qual distende as paredes em seu funccionamento, sem as irritar (porque é inerte e oleoso ao mesmo tempo), facilitando tanto mais o seu trabalho eliminatorio quanto sua mucilagem opéra á maneira de um lubrificante.

A acção chimica é devida:

1.º—A's extracções biliarias que, ao mesmo tempo que operam como cholagogos (evacuadores da bilis), têm a particularidade bem conhecida de despertar e estimular os movimentos peristalticos.

2.º—A's extracções totaes das glandulas gastro-intestinaes, cujo papel no funccionamento normal dos phenomenos da dejecção é essencial.

Esta acção chimica é antes uma acção bio-chimica ou physiologica, pois que as substancias que ella reune são precisamente aquellas de que normalmente se serve a Natureza.

Não é um purgativo: é uma reeducação.

DR. DAURIAN.

O JUBOL *obteve dous grandes premios nas exposições de Quito e de Nancy. Os conselhos superiores de Saude de innumeros paizes (Russia, Brazil, etc.) auctorizaram-o depois de inqueritos favoraveis. Memorias medicas em grande numero, estabeleceram bem a acção d'este maravilhoso producto, que foi assumpto de memoraveis communicações á Academia das Sciencias e á Academia de Medicina*

Os medicos indicam o tratamento pelo **Jubol** *na constipação, enterite, affecções do estomago, mau halito, hemorroides, excesso de bilis, viscusidades, pituitas, caimbras, vertingens, obesidades, enxaquecas, pallidez, cravos e borbulhas na pelle (foruncolos, urticaria, eczema.)*

Sempre que notarem viscosidades nas evacuações, asperezas e retenções, quando dormirem mal ou não dormirem, se tiverem pesadellos, se se acharem fatigados ao despertar, se tiverem somno em seguida ás refeições: estarão necessitados da cura pelo **JUBOL.**

Lavae vosso intestino e vereis immediatamente melhorar vossa saude.

O JUBOL encontra se em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Agente geral: G. BUREL

RUA DA QUITANDA, 164

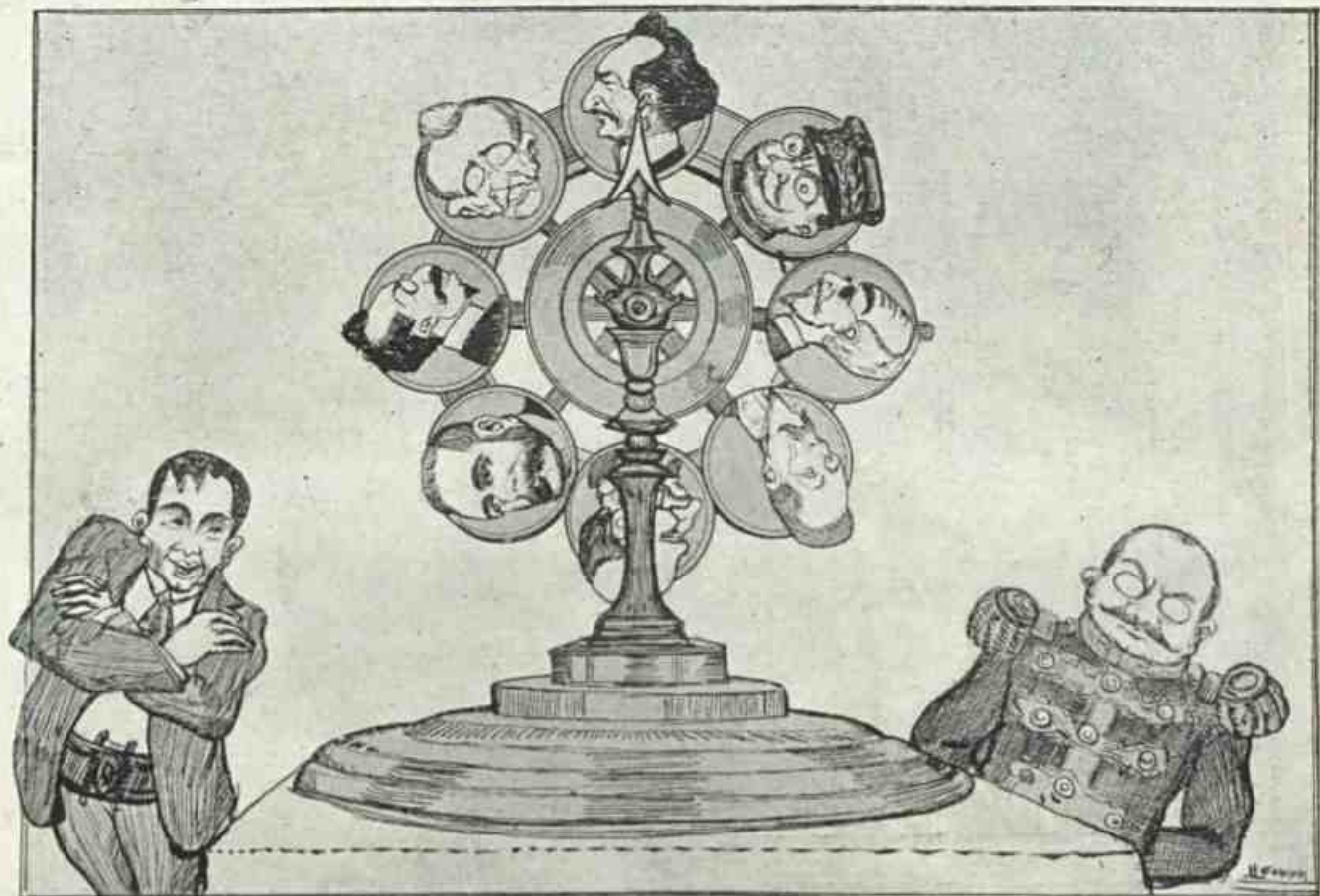
RIO DE JANEIRO

MATELDA
VALZER
LENTO
Alle Distinte Signorine
MATELDA E FEDERIGA FELLINI
ORMENO GOMES (op 140)
FIRENZE (Italia)
Moderato
Introd
rall
Valse
lente
rall
1ª
2ª

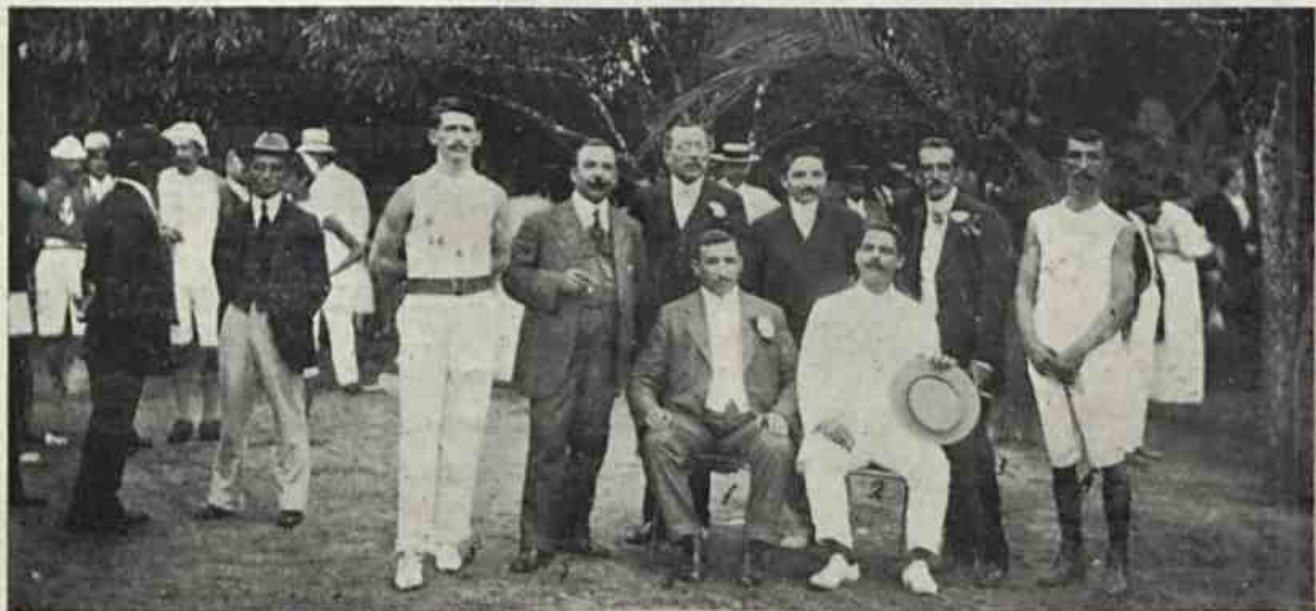
rall
a tempo
Trio
Coda

A alma do Rei Carvão
E vê o Poeta um espirito loução
Que sae da Terra e aos Céus o rumo faz:
Eu sou a alma do velho Rei Carvão
E os mortaes me appellidaram GAZ
De ha annos que vos dou suave luz
Que o trabalho da noite torna em sonho.
Agora outra aventura me seduz
E o velho Rei Carvão venço e deponho.
Dos homens e mulheres foi elle aziago,
Cem annos opprimio com prazer summo,
Levou-lhes os tostões deu-lhes lumbago
E as casas lhes encheu de tisna e fumo...
Eu sou a essencia d'elle, e agora, amigo,
Trago apenas os dotes que elle tinha;
Dos seus males nenhum tenho commigo
E sei muito mais que elle de cozinha...
Docil a vós e prompto a obedecer-vos,
Dar-vos-hei bom comer, lume fagueiro;
Por mim serão poupados vossos nervos,
E com elles tambem vosso dinheiro!"
Da humanidade o peito se avoluma
Pelo bem sem igual que se lhe traz:
O Rei Carvão que morra e se consumma
Pois na cozinha o Rei, agora, é o GAZ!
O CANO DO FOGÃO!
SEM TISNA
GAZ RIO

ROLETA POLITICA

No meio de toda essa barulhada politica, surge de novo a candidatura Pinheiro Machado, conforme ha dias attestou o *Commercio de S. Paulo*.

Hermes:—Está a parar! Está a parar! Quem joga!

Zé Povo (áparte): —Que diabo! Pára sempre no Chantecler... Isto é sorte e eu vou *traduzir* a parada.. (*alto*) Jógo tudo no gallo!...

O «MALHO» NAUTICO

Directoria do Club de Regatas Santista, na grande festa do XVI anniversario em sua garage. 1) Presidente, Homero Barbosa; 2) vice-presidente, Agnello de Oliveira; 3) secretario, Alberto Costa; 4) 2º dito, Adolpho Aguiar; 5) thesoureiro, Mariano Camara; 6) director de regatas, Antonio Figueiras; 7) director, Paulo Conde; 8) director, Bruno Bezzi. Com tal gente vae de vento em pôpa esse notavel club.

FESTAS NAUTICAS EM TERRA

Festa do XVI anniversario do Club de Regatas Santista: um dos grupos tirados na garage do Itapema, no dia 15 de Junho

COMPENSAÇÃO

A meu irmão Custodio:

Hab'tas outra vez, depois de tantos annos
De sensações crueis no voluntario exilio,
O carinhoso lar — o velho domicilio
Em que eu tambem nutri dulcissimos enganos.

Invadem-te o prazer recônditos arcanos
D'alma, julgando a vida, agora um terno idyllio.
E mãe, irmão e irmãs, após ideal concilio,
Fazem para alegrar-te esforços sobrehumanos.

Caricias maternaes, passeios entre fraguas;
E o povo d'essa aldeia, em côro, te exaltando,
Acaba por vencer-te as doloridas maguas.

E foste anniquilar, vibrando de anciedade,
As tristes emoções da nostalgia—quando
Na patria amada fulge a luz da Liberdade.

Pará — AMERICO VIEIRA

ESPERANÇA

Esperança—astro sideral, brilhante,
Linda esmeralda, balsamo das dôres,
Fóco de luz, estrella scintillante,
Illusão bemdita, alma dos amôres;

Singela flôr de celestiaes olores,
Licor sublime, nectar inebriante,
Que suavisa com sonhos e primores
A sorte má dos miseros errantes;

Mystica deusa angelical dos lares,
Idolo divinal de minha crença
A quem eu ergo as preces nos altares,

E's no mundo o pharol da consciencia
Que illumina os chimericos sendeiros
Atravez o decurso da existencia.

Crato, Ceará

R. NORÕES

SONETO

A Nênê

Não me importara caminhar sósinho
Na escura senda do viver nefando,
Embora fossem os meus pés sangrando
Em duro espinho.

Se lá na estancia da romagem, quando
Chegasse ao termo do glacial caminho
Me visse, bella, bem de ti juntinho
„C'o peito arfando!...

Então, cumprindo a assignalada sorte,
Eu bem diria da ditosa Morte
O golpe seu,

Se em vez de cirios e comprida prece,
Na extrema hora, com fervor, tivesse...
Um beijo teu.

MARTORANO SOBRINHO

REMINISCENCIAS...

A'...

Não vivem mais as minhas esperanças
Que foram sepultadas no meu peito.
Morreram como expiram as creanças
Sorrindo como anjinhos n'algum leito.

Sumiram-se, deixando só lembranças
D'um passado feliz que está desfeito,
D'um tempo que foi cheio de auras mansas,
Mas que me foi tão curto e tão estreito.

Eu sei que te esqueceste do passado
E que teu coração não sonha mais.
Emquanto o meu suspira delirante.

Eu sei que para mim, desventurado,
Não restam mais auroras boreaes
E só existe a Dôr estalidante!

Bom Successo, Minas

CASTANHEIRA FILHO

SEGREDO D'ALMA

Estava eu todo entregue a um triste pensamento,
Sem ter uma esperança a me alentar o peito,
Quando o teu meigo olhar, mysticamente lento,
Encheu-me o coração, deixou-me satisfeito.

Minh'alma não sentia, sequer, mais o tormento
Do lancinante *spleen* a lhe ferir direito,
Buscou só bemdizer esse feliz momento
De ver-te apparecer como um ideal perfeito.

A luz do teu olhar, que só traduz bonança
Tirou-me do obscuro espasmo em que eu vivia,
Para me conduzir ao pulchro céu da esp'rança!

Agora sou feliz, princeza do esplendor!
E emquanto inda eu puder compor uma poesia,
Será para incensar o nosso immenso amôr.

Rio-1913

LUPERCIO DE ESCOBAR

SONETO

O mesmo estylo, delicado e brando,
Que á tua carta deste, e correntio,
A mesma fórma, leve, eis-me adoptando
Neste meu canto, de sentir vasio.

No pensamento, Lydia, recitando
A tua carta, eu vivo, em doce trio,
A sonora «Dalila» assobiando
Qual se um peralta fôra ou um vadio!

Quando leio a missiva delicada,
(Não julgues o que digo fantazia
Nem tão pouco, querida, brincadeira.)

Sinto em minh'alma a essencia acrisolada
D'aquella incomparavel melodia
De quando leio Alberto de Oliveira!

Campos

BAPTISTA CAVALCANTI

A CAVALLO

Tarde. A noite a cahir. Monto á pressa o cavallo
E, a rédea solta ao vento, em disparada, atôa
Deixo a villa dormente e pelo campo abalo,
Galopando, a trilhar a margem da lagôa.

Chove. Ergo o braço no ar. A vergastada sôa,
Vibrada fortemente em prolongado estalo,
E, ao tropel do animal, que parece que vôa,
Pela estrada sem fim, rapido, o monte escalo.

Chego ao alto. Demoro. Admiro com desgosto
Aquella casa branca... E, enternecido, afflicto,
Algo sinto de quente humedecer-me o rosto...

Serão lagrimas? Ceus! Será a chuva? Partamos!
Esporeio o animal—Corre, corre, maldito,
Não te demores mais, anda, rebenta, vamos!...

Recife

SOBRINO LOBATO

O MUNDO

Eis a eterna masmorra—o antro escuro do crime,
O theatro universal das levianas chimeras
—Vaidades e illusões, desde antiquadas eras,
E eterna podridão infiel, que não se exprime...

Tudo futil—mendaz;—a desgraça comprime
E afugenta o terror a humanidade e as feras,
E a dura hypocrisia abre as falsas cratéras,
Das quaes a cega plebe escrava não se exime...

A miseria domina em scenas miserandas
E o mal impéra, atroz, a morte anda á procura,
Das victimas fataes, das sinas execrandas;

Eis o mundo fatal onde tudo é ficticio,
Onde apenas se tem um berço—a sepultura...
Eis o antro universal dos pantanos do vicio.

Paulicéa, Liberdade 19-4-1913

LAURINDO DE BRITO

NICOTYL DO DR. VAILLANT

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Cura o vicio do fumo infallivelmente

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS DO UNIVERSO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO MUNDO.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

FERREIRA & NEWKAMP — RUA DA QUITANDA, 164 — SOBRADO. — RIO DE JANEIRO

PHOSPHATINE FALIÈRES

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 a 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento.

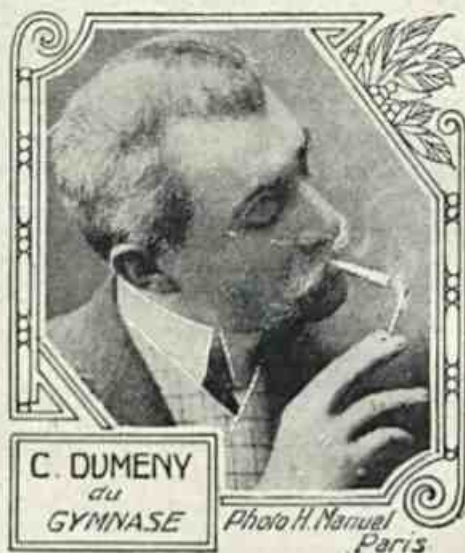
Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo

A' venda em todas as pharmacias e armazens

TESTEMUNHO DE UM ARTISTA

... pó, pasta ou então liquido
O DENTOL é perfeito. Não vês
Que é um producto francez?

C. DUMÉNY

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas** pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros perfumistas e em todas as boas casas de perfumarias. Deposito geral: rua Jacob n. 19, Paris.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09.—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

AGUA NA FERVURA

A PROPOSITO DO NOVO CHEFE DE POLICIA

—Oh!... Então,o augmento das tarifas na Central não produziu o menor abalo na ordem publica?!...
—Nada, absolutamente nada.
—E os *meetings* pró-Ruy?
—Nadissima. Tudo calmo, como sempre.
— Oh! Nesse caso, é preciso inventar uma nova chinfrineira com a carestia da vida...
— Pois, sim. Fia-te no Edwiges e não corras... verás o tombo que levas...

Postaes Masculinos

IDEALISAÇÃO

Olhar brilhante cheio de magia
Cheio de graça e de alegria cheio,
Fóco brilhante— luz de terno dia
Que nos inspira amôr num forte enleio.

Eu senti n'alma um doce e casto anceio,
Senti prazer immenso, uma alegria,
Quando esse olhar incendiar-me veio
No peito, o coração que se irradia...

E no calor de uma paixão acceza,
Eu divisei um tanto de belleza
No teu divino olhar encantador!

Depois, eu vi um porte de rainha,
Vi teu semblante angelico, Lydinha,
Cheio de graça, provocando amôr.

Ieanot

A alguem:

Nada mais triste do que viver e amar num carcere sombrio e gelado, como eu, longe, bem longe da terra querida e da mulher adorada!

Dentro da minha razão vivo a perguntar, se dentro do coração da pessôa amada, poderá germinar o que se chama—Falsidade? !...—Antonio Joaquim de Figueiredo (Corumbá, Matto-Grosso).

•

A amizade é uma corrente que nos prende, quando comprehendemos mutuamente os nossos sentimentos—D. Silva (Rio)

•

O homem nada mais é que um fragil barco,
Atirado a esmo sobre o mar da vida
Sem leme, que o dirija na corrida,
De cujo fim a eternidade é marco.

Macáu, Rio G. do Norte

Paul Smith

•

O sussurro da brisa arranca das arvores uma linguagem tão plangente, que só ás almas divinamente saturadas de melancolia é dado traduzil-a.

— O amor é um sentimento que nasce no recondito de nossa alma e actúa no coração da pessôa que nos inspira sympathia. — Theodomiro Gonzaga (Rio)

•

A J. D.
A mulher bella e voluvel é como a flôr sem cheiro, que todos gostam de vêr em sua haste, mas ninguem se apraz em usal-a, por falta do captivante aroma... — J. Rodrigues (Belém, Pará)

•

Para Marietta e Zézé:
Nunca te deixes enganar por promessas falsas ou

CINCO DEVORADORES

Pessoal de Campo Aleg e, Santa Catharina, foi occasião da festa de S. João — E' o que diz a legenda e accrescenta: «devoraram um boi e mais 800 garrafas de cerveja S. Bento.». Com 600 pipas! Devorar 800 garrafas é mostrar dentes de aço, em boccas de... fogo! Oh! ferro!...

ECHOS DO «LEÃO DO NORTE»

Instantaneo da grande manifestação de que foi alvo o eminente pernambucano Dr. Estacio Coimbra, na passagem do comboio pela estação da Escada. O manifestado é o que está ao centro, com um vistoso *bouquet*.

enganosas de algum homem; procura primeiro conhecel-o e estudar as suas maneiras e o seu caracter, para depois então lhe entregar o coração. — João Costa (Muritiba, Bahia)

•

AMOR PERDIDO

A minha irmã Idelzuith:

Meu amôr ainda tão joven,
Que Jacy me diz «se perde...»
Tinha muito mais poesia
Que as sonatas de Beethoven,
Que as symphonias de Verdi!...

. . . .

Hoje só busco na estrophe,
Em terso verso, sentido,
Fallar d'esse amôr perdido,
D'essa loira Malakoff...

Não ignore, pois, meu bem,
D'este canto o triste açoite:
—Soluço—se o dia vem,
Suspiro—se vem a noite.

Myrtho d'Alva

Amazonas

•

A' graciosa America Jacaré:

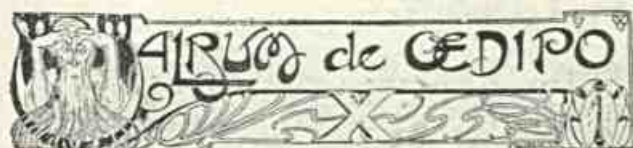
No mais profundo e insondavel abysmo, onde nossa alma, impellida por uma força sobrenatural, nos transporta as mais das vezes ao auge da dôr, e do prazer, sinto e comprehendo que um coração esclarecido pelos dourados raios da fé, nada teme, de nada desespera. Assim, seguirá a minha alma pela escabrosa estrada da vida, fascinada pela luz brilhante e imperiosa de teu olhar, alentada por um suave sopro de esperança, nascida da caridade de teu amôr. — Alcides M. Campos (Aldeia Campista).

Está conforme

Le Brun

ALBUM D'«O MALHO»

O nosso amigo Sr. Ricardo Cartea Pinheiro, estimadissimo empregado do commercio, em S. Paulo do Muriahé, onde lhe está reservado o mais brilhante futuro.

O sympathico joven Daniel Fernandes Dias, distincto estudante, filho dilecto do Sr. Albano Augusto Dias, negociante d'esta praça.

1913

4º TORNEIO—JULHO E AGOSTO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 36

2—2—A reputação d'esta mulher é conhecida.
Seu Né [Recife]

1—2—1—Na opinião do Simas é uma insignificancia, num Estado do Brazil, comer pimentão.
Tareco

1—2—Este rapaz é o unico dos meus parentes que cuida na difficil arte de rimar.
Abilio do Couto (Cuyabá, Matto Grosso)

3—1—Achei uma caixa no Oceano. Vendo-a alguem, procurei esconder.
Antonio Telha de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

2—1—Esperdiça, sim... Olha que tenho bastante angustia por seres perdulario.
Thiago Cunha [Castro Alves, Bahia]

ALBUM D'«O MALHO»

Alfredo Monteiro, operoso pharmaceutico, proprietario de pharmacias, na Bahia e na Parahyba.

AS FORÇAS ESTADOAES

O aspençada do 2º batalhão da força publica do Estado de Minas, José Thomaz Affonso, commandante do destacamento de Natividade de Manhuassú.

2—1—Nesta embarcação colloquei a primeira peça de madeira.
Sylvio Ney [Recife]

PERGUNTAS ENIGMATICAS 37 e 38

O soffrimento é um beneficio indirecto, pois pu-

LIVRE-CAMBISMO COM BOTAS

«Chegou a esta capital, prompto para ser inaugurado, o retrato do Barão do Rio Branco, encommendado pelo governo do Estado, na Europa, por solicitação do Tribunal da Relação». — (*Telegramma de Bello Horizonte*)

Zé Povo: — Bonita amostra, *seu* Bueno, bonita amostra do programma administrativo! A nossa Arte, que habita palacios e custa um dinheirão, não sabe fazer um retrato! E' preciso mandal-o pintar no estrangeiro... Estou a ver que o professor politico.·. de requinta, vae importar tambem outros artistas de arribação, para nos ensinarem o B-A-BA da arte e da industria. Ora, sébo!...

FESTAS AO AR LIVRE

O sympathico e estimado Sr. Victorino Antonio da Silva, industrial de transportes e capitalista d'esta praça, magestosamente sentado e cercado de sua familia e amigos, presidindo o «pic-nic» realizado no arraial da Penha, em 15 de Junho proximo passado, por occasião do baptisado de seu galante netinho Adelino.

rifica a nossa alma, dia a dia, e faz com que sejamos contemplados no reino de Deus.

Onde está a embarcação?

Ajax (Recife)

A natureza
Tem seus primores,
Qual tem o sol
Os seus fulgores;
Têm seus perfumes
As lindas flôres,
As creancinhas
Os seus dulçores.

Onde está a supplica?

Zina [Bahia]

CHARADAS SYNCOPADAS 39 a 43

3--2--A serra fica mais abaixo.
Papalino (Guaratinguetá)

3--2--Este tecido é vestimenta.
Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

3--2--Fui fazer penitencia nesta cidade.
A. Souza [Bahia]

4--2--E' revolucionario este rei.
Zé Bento (Nova Boipeba, Bahia)

viajando em Fevereiro,
Lá p'ra as bandas da Turquia,
Vi, certa vez, um lettreiro
Que nestes termos diz'a:

SUSTOS NA PRAIA GRANDE

Um jornal da opposição tornou a dar curso ao boato falso de uma deposição do presidente do Estado do Rio.—(*Noticiario*).

O. Botelho: — Tome nota, *seu* reporter: os *manos*, contrarios á corrente do Nilo, querem ver-me pelas costas e agem no sentido de conseguirem isso, violentamente...

Zé Povo: — Não tome nota d'essa calinice! Ninguem quer depôr quem ha muito está deposto das minhas graças! Ninguem quer fazer pleonasmos!...

AUTOPSIA POLICIAL

«O Dr. Belisario Tavora deixou o cargo de chefe de policia, para ir exercer o de serventuario vitalicio de um cartorio».—(*Dos jornaes*).

Zé:—Com que, então, V. Ex. deixou-nos...
Belisario:—E' exacto, Zé. Afinal, essa chefia de policia deu-me agua pela barba...
Zé:—E a mim?! A mim fez-me crear cabellos brancos...
O ordenança (aparte):—Pois eu cá, digo o contrario: nunca dormi tanto na minha vida...

«Não se prohibe sentar
Estando o carro em viagem;
Mas se prohibe fumar
4--Charuto na carruagem--3

Zázá (Sangradouro, Bahia)

CHARADAS BIFRONTES 44 e 45

3--Esta opera foi ouvida, pela primeira vez, nesta villa.

Samsão

3--O velho de comedia é sempre robusto.

Raul Sereno [Santo)

ANAGRAMMA 46

6--2--Padre, fermentaes!...

Pinto Pata (Porto Alegre)

METAGRAMMA 47

(Varia a penultima)

4--5-Teve elogio pelo rebanho o lazarento tataro que sempre vive alegre.

Rosa Verde [Alagoinha, Parahyba]

CHARADAS CASAES 48 e 49

2--Já vistes um môlho tão salgado?...

Sancho Pança (Bahia)

2--Vi um homem, certo dia,
Por ter dado um bofetão
Em um typo espertalhão
Ser levado á enxovia.

Zézé [Bahia]

ENIGMAS 50 a 52

Pára o Polaco

Ligues com prima a segunda,
Mas não proves, tal eu fiz;
Que o todo sempre redunda
Na quantidade que diz.

NOVO PATTAPIO

O professor Agenor Bens, eximio flautista brazileiro, digno herdeiro das legitimas glorias de Callado, Duque Estrada Meyer e Pattapio. O seu concerto, realizado em 21 de Junho e dedicado á imprensa carioca, foi um successo artistico inesquecivel.

Segunda e terça nã › queiras
Que te façam, nem de graça;
Pos o assim, d'essa maneira...
Não ganharas. Que pirraça!

Talvez venhas, por vingança,
Fazer esta applicação
Contra mim, cuja esperança
De vencer — é illusão.

Um Colligado (Bahia)

O todo embora completo
Não é completo de todo.

Oselho

Vale uma parte metade
Se cortar o todo ao meio;
A outra que é um inteiro,
Não deixa entrar no enleio.

OS PACIFICOS

COMMENTARIOS SOBRE O CRIME DE PAULA MATTOS

Jeremias: — Mas que requinte de perversidade Degollarem um homem na cama, á traição!...
Pacifico: — E' mesmo! Raios partam o miseravel bandido! E' tal a minha indignação, que eu seria capaz de trincar-lhe o coração... de comel-o vivo!...

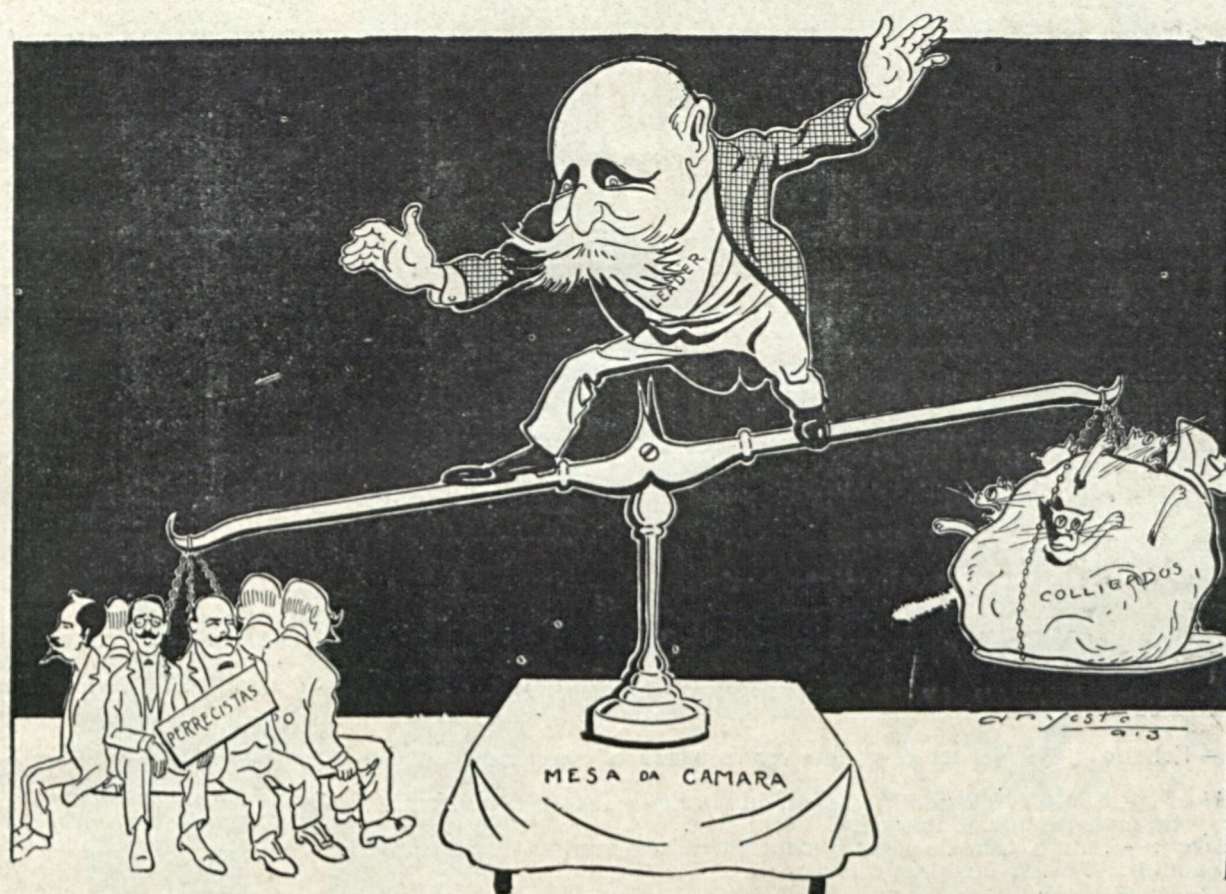
O todo embora completo
Não é completo de todo;
Apenas vale metade
Eis o conceito do engodo.

Tupinambá (Cataguazes, Minas)

UMA GRANDE FAMILIA

Uma grande familia cearense. Ao centro, estão o chefe, o Sr. Luiz Esteves e sua Exma. esposa. Cercam-nos quatorze filhos, dois genros, duas noras e nove netos. E' um benemerito da patria o Sr. Esteves!

BALANÇO DE FORÇAS

Com a chegada do Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, houve logo um accordo de que resultou a eleição da mesa e o funccionamento d'aquelle ramo do poder legislativo.—(*Nota d'O Malho*).

Fonseca Hermes :—Então !... Vae ou não vae esta gaita ? Onde se viu um sacco de gatos pesar mais do que uma pleiade de gente escovada ? Vamos ! Toca a fazer força para desequilibrar os pesos ! O resto é com o tempo. Elle se encarregará de dar juizo aos bichanos. Aguentemos o balanço !...

O antigo professor de portuguez,
Chegou-se a mim, na sala, certa vez,
E notando a lição que eu estudava
Só viu que uma charada eu decifrava.
Passou-me formidavel sarabanda,
E por ahi em palavrões desanda,
Dizendo que se o ponto eu não soubesse
Não podia fazer o que quizesse.
Eu nem tinha sequer o ponto ouvido,
E já tinha o problema resolvido.
Forjei uma desculpa de occasião
Para ver se escapava da lição,
Ao que elle retrucou incontinenti :
«P'ra seu castigo e para ser temente,
Essa desculpa vae servir de thema
Na estructura de um rapido problema
Que hoje mesmo terá de decifrar,
Para assim do castigo o dispensar.
Responda : se existisse a tal segunda
Que tanta gente amou com fé profunda,
Que destrée p'ra crear, e em certo idioma
Nos faz bem mais feliz que o papa em Roma,
Certamente, a primeira, que inda existe,
E que nos deixa alegre e ás vezes triste,
Seria p'la segunda destruida
E era uma vez, então, a nossa vida ?»
Respondi que, a primeira é um mysterio,
Um enygma insondavel, muito sério;
No todo da segunda ninguem crê,
Porque, se existe ao certo, não se vê;
Dous mysterios, qual d'elles mais profundo,
E o primeiro é que existe em todo o mundo...
....
Cahiu das nuvens ante tal astucia.
Mas de nada valeu a minha argucia.

Rei da Ironia [S. Paulo]

BRAZILEIROS NO PRATA

João Luiz de Mattos Pinto, chefe das machinas do vapor «Campeiro», tendo á esquerda o 2º machinista, José do Carmo Rosas e, á direita, o joven José Lino Soares, 3º machinista. Estão os tres num dos sitios mais pittorescos de Buenos Aires... e de fogos apagados...

PAE RODRIGUES TEM OLHO...

«O president: de S. Pau'o recusou, pela segunda vez, o convite da Colligação, para ser candidato á presidencia da Republica» — (*Dos jornaes*).

Zé: — Felicito V. Ex. por ter mais uma vez recusado o convite da Colligação...

R. Alves: — Sim, Zé; não cahi no anzol, embora a isca fosse appetitosa...

Zé: — De maneira que S. Paulo...

R. Alves: — ...não cahe de cavallo magro, nem vae á missa de defuntos... E quanto a mim... é este o meu logar...

LOGOGRYPHOS 53 a 55

Dedicado ao meu presado amigo coronel Francisco Teixeira, residente em Jacobina

Vosso coração magnanimo,—1, 4, 3, 2, 5, 6, 7, 6, —benevolo e de tão bôa fé,—7, 4, 5, 8, 2, 9, 10, 9, 12— vive, incessantemente, a illustrar o vosso nome com um aspecto de gracejo—7, 6, 5, 5, 8, 7, 6,—obrigando, assim, os conterraneos a confessarem-se vossos admiradores.

Dotado de tão grande animo — 11, 4, 3, 6, 9, 6 — como sois, a cobardia vos tem horror, o que tem conservado e conservará o vosso honrado nome sem mancha — 3, 6, 11, 6, 10 — no goso de seus direitos, com amôr ardente a Patria, cujo symbolo é o vosso nobre proceder.

Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia)

Em retribuição ao amavel collega Lyra Pernambucana:

Sentimenro —1, 5, 11, 9, 1
Dezerto—8, 4, 2, 11, 1
Cidade—4, 3, 5, 6, 1
Meigo—7, 8, 4, 10, 3, 1
Parenta—10, 11, 9, 1, 1
Extincção—2, 11, 9, 7, 8, 1

Santa abnegação

Aileda

Vinha rompendo a aurora,
Ao sopro da viração,
Passeiava esta mulher—1, 4, 3, 2, 1
Co'uma linda flôr na mão; — 5, 6, 3, 6, 4, 1

E linda ave no bosque — 3, 4, 5, 8, 1
Cantava canção sonora,
Saudando o romper do dia
E tambem a ti senhora—2, 7, 7, 8.

Conceito:

Outra senhora.

Salustiano Bezerra d'A. Junior (Catende Pernambuco

CHARADA ANTIGA 56

O homem põe Deus dispõe—2, 1
Ii num antigo dictado—1 1

AS PRAIAS DO BRAZIL

Um «pic-nic» na praia da Figueira, em S. Francisco do Sul (Santa Catharina)

NAS ALTAS REGIÕES

— Este negocio de carestia da vida e uma das mentiras convencionaes. Nunca, como agora, se viu tanto luxo e tanto movimento sumptuario, no Rio de Janeiro.

— Perfeitamente. As casas de prego e os meirinhos nunca tiveram tanto que fazer... Talvez se coma só sardinha, mas só se arrota pescada... E' o regimen da *farofa*, sobre pedestal de *mulambo* só !...

---

e nada mais se antepõe
ao que está determinado.

Plutão (Bahia)

CHARADA ANTONYMICA 57

2—2—Ando de noite por espirito de imitação.

Angelina Angela dos Anjos

ANAGRAMMA 58

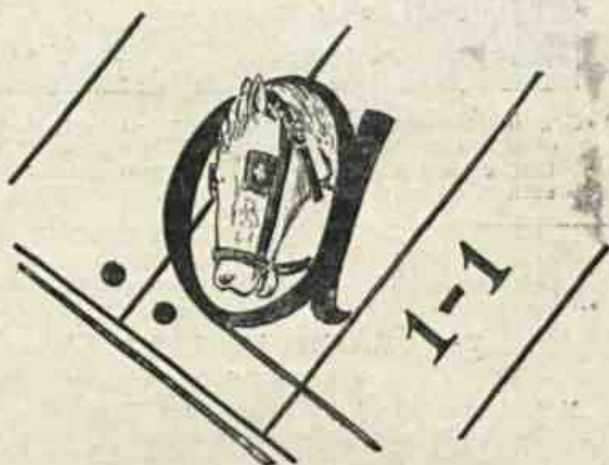
5—2—Fiz um pacto de grande valor.

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

CHARADA CASAL 59

2—Finoria, tens bom ordenado.

Ramiro Feitosa (Bahia)

ENIGMA-CHARADA NOVISSIMA 60

Elmano Queiroz (Belém)

AVISO

Os prazos terminarão: a 24 para os decifradores d'esta Capital. e localidades proximas servidas por linhas de e trada de ferro; a 26 para os do Paraná e Espirito Santo e outros pontos, ma s affastados, de S. Paulo, Minas e Estado do Rio; a 31 para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, tudo do mez corrente; a 5 para os da Parahyba do Norte até Ceará; e a 10, ambos de Agosto, para os restantes, tudo a contar do dia da publicação, devendo o envelopp e que contiver

---

ALBUM D'«O MALHO»

O nosso amigo Sr. Joaquim de Souza Reis, empregado do nosso commercio, onde gosa de geral estima.

Gilberto Nemesio de Alencar, talentoso joven, residente em Codajás, no Amazonas.

«O MALHO» EM PERNAMBUCO

O «Grupo União da Mocidade,» em «pic-nic» na ilha de Nossa Senhora, cidade de Petrolina, Pernambuco. Foi organizada esta festança pelos Srs. Cicero Pombo, Raul Torres, José Roldão, José Felix e Felippe Martins, e realizada em 20 de Abril, com grande gaudio da bella rapaziada e d'*O Malho*, que lá se fez representar, como o leitor está vendo.

a lista de soluções, trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do praso, de accordo com a distribuição geographica, acima feita.

2· TORNEIO DE 1913

SOLUÇÕES

N. 1—Chave; 2,Cedro; 3, Apiciadura; 4, Catarata; 5, Phrenico; 6, Paranones; 7, Graado, grado; 8, Rasoira, rasa; 9, Guinilha, guilha; 10, Bolaverunde, bode; 11, Camaco, caco; 12, Alxama, alma; 13, Telega, levada, gadaré; 14, Malha, Malho; 15, Panario, panaria; 16, Pitoç pita; 17, Orar, raro; 18, Acro, orca; 19, Fabio, fabro; 20, Seita, seixa, seiva, seira, seiba, seida; 21, Pipiam; 22, Refece; 23, Alvará; 24, Amargoso; 25, Cacete; 26, Iatai; 27, Corimbo; 28, Legante (Elegante); 29, Vocabulario; 30, O amôr tem á roda de si todos os sentimentos; 31, Milococo; 32, Julieta; 33, Enfermaria; 34, Noventa; 35, Epanimondas, 36, Hypothese; 37, Sarragão; 38, Sapo; 39, Mystico; 40, Empata, empate; 41, Ancona, Anna; 42, Escova, vocaes; 43, Raul, luar; 44, Volgo, Volga; 45, Provica, provico; 46, Brejeira, brejeiro; 47, Senhorito, senhorita; 48, Mana, amôr, mona, Aral; 49, Verona, Romani, Nanico; 50, Retaco, taboca, cocanha; 51, Golgotha, gorila, thalamo; 52, Albetoça; 53, Agastamento; 54, Sylvia Soares; 55, Logar umbrifero; 56, Fatiota; 57, Labinna; 58, Tentelogo; 59, Diuturno; 60, De grão em grão a gallinha enche o papo; 61, Veronica; 62, Safara; 63, Cem Dias; 64, Artefacto; 65, Pedrogão; 66, Metagenese ; 67, Freguezia; 68, Centenario; 69, Razia; 70, Chimera; 71, Semluz; 72, Enadir.73, Correspondente, corte; 74, Jogata, jota; 75, Automato, auto; 76, Clitomaco, Climaco; 77, Abro, abra; 78, Bandeiro, bandeira; 79, Dea; 80, Fabriano [Fabiano, fabro, Fano, Faro]; 81, Encavalgadura ; 82, Canna; 83, Matacão; 84, Charada; 85, Stahlianismo; 86, Ucuuba; 87, Termo; 88, Sabbaoth; 89, Lastimado; 90, No fim da esperança morre a chimera; 91, Podalirio ; 92, Corixa; 93, Itasca; 94, Ventana; 95, Macomeira ; 96; Guariba ; 97, Alegrete ; 98, Madreperola ; 99, Eros, Remo, Omar, Sôro ; 99, A Doca, doce; 100, Regarda, regardo 100 A. Corriola; 101, Mercedes; 102, Lumiar, luar; 103, Mazanielo, Malo; 104, Piguancha, picha; 105, Cabidola, cabila; 106, Aroma amora; 107, Venusto; 108, Longarela ; 109, Milcrato;

CARACTERISTICO FUNEBRE

O da direita: — Não sei que diabo é isto. Ando fraco, abatido... Sou um verdadeiro defunto em pé...

O da esquerda :—Realmente, meu amigo : estás com cara de... Colligação...

110, Marmeio ; 111, Recordações; 112, Mulher divina; 113, Diabo; 114, Toste ; 115, Cabaz ; 116, Sanguesuga ; 117, Giboia; 118, Ubaia ; 119, Postemão ; 120, A vida passada, velhice pesada ; 121, Borriscada ; 122, Armatoste ; 123, Abano ; 124, Hieracio ; 125, Portellinha ; 126, Saliva; 127, Coração; 128, Canhamaço; 129, Julião; 130, Drudaria ; 131, Envolta, envolto ; 132, Gorgolo, gorgoli; 133, Calibre; 134, Gafanhoto, gato; 135, Derelicto, delicto; 136, Noventa, nota; 137, Valeiro, Varo ; 138, Bisonha, besonha ; 139, Vicente, virente ; 140, Fama, rama; 141, Birra; 142, Peneira, pera; 143 Nisolio; 144, Reinação; 145, Menina; 146, Denodo; 147, Cumprimentos; 148, Agnoclito; 149, Dhalia escarlate ; 150, Ave Maria cheia de graças ; 151, Amortalhado ; 152, Estabeleza; 153, Belleza; 154, Exanthema ; 155, Volina; 156, Mata-piolho ; 157, Violino ; 158, Portella ; 159, Macauba; 160, Celeste; 161, Camisola; 162, Laminador; 163, Rabicho; 164, Pope; 165, Paco, copa; 166; Tomo, tono ; 167, Rebentina, retina ; 168, Jardinado, jardo; 169, Angina, Anna; 170, Theodorico, theorico; 171, Tragamalha, tralha; 172, Carioca; 173, Joventina; 174, Nevoeira; 175, Saudade infinda; 176, Meditrina; 177, Amor em prantos; 178, Contra baixo; 179, Elvira; 180, Para a um bom fim chegar, tomar um bom caminho; 181, Padre Santo; 182, Sejano; 183, Alcali; 184, Escudada; 185, Saladino; 186, Ex-professo; 187, Rompente; 188, Verter; 189, Caro, roca; 190, Claudio; 191, Tripe-trepe; 192, Ulme, Lais, Mira, Esau; 193; Malho, malha; 194, Venere, enerve; 195, Lidio, lirio, ligio; 196, Cerviz, carviz; 197, Matar, ratar; 198, Coropira, Cora; 199, Coimbra, cobra; 200, Soliloquio, solio; 201, Rosalia; 202, Acicoca; 203, Ruyter; 204, Vinte e quatro horas; 205, Ipê-uma-mangalo; 206, Bate-estacas; 207, Imploro-te perdão; 208, Astrogilda; 209, Divagante; 210, Após o movel postres, Sobremesa; 211, Sopeira; 212, Cardoso; 213, Erario; 214, Pitora; 215, Nepote; 216, Indiaru; 217, Estroso; 218, Delirio; 219, Loio, logo, lodo; 220, Grinalda, grilanda; 221, Galé, Elga; 222, Anafil, afinal; 223; Tamoeiro; 224, Cavaco, cavaca; 225, Quisto, quista; 226, Carrasco, carrasca; 227, Chinoca, chica; 228, Capua, pujante, atele; 229, Reco, Eblé, Clan, Oena; 230, Rede; 231, Petefe;

VIVA A MOCIDADE!

Um grupo de jovens, parte de empregados da importante casa Antonio Carnasciali & C.ª, de Curityba, capital do Paraná. São elles os Srs. F. Severo Scotti, Antenor Bassetti, Ernesto Mendel Filho e Guilherme Numann. Deus os fade bem e lhes dê excellentes noivas...

MOSQUITOS POR CORDA NA TERRA D'ELLES

«No Amazonas continúam a atacar o respectivo governador, a proposito de qualquer cousa, ou sem proposito algum» — (*Dos jornaes*)

Jonathas Pedrosa: — Apre! Que nuvem de mosquitos! E cada um, que parece um boi... Chó! diabos! Nem dormir posso!...

Zé Povo: — Ah! meu amigo: no Amazonas é assim. Quem governa tem de aturar esse... divertimento. E' uma barulhada zumbidora, desde que entra até sahir... E muito feliz o que sae, sem ser a toque de caixa!...

NA BAHIA: ENGROSSANDO O ANGU'

«Foram distribuidos profusamente boletins de propaganda monarchica, recebidos, porém, indifferentemente».
(Telegramma da Bahia.)

O magro:—Mas, que desafôro, hein? Que querem esses monarchistas de uma figa? Elles que venham e verão como apanham até o céu d. bocca!

O gordo: — Ora, deixa-te d'esses fervores e não me faças rir... Pois não vês que os monarchistas estão até prestando um serviço engrossando o angu que por aqui vae?!

Que seria da Bahia se não fossem esses *mexidos* da Colligação, dos monarchistas e de todos os pescadores de aguas turvas?!...

232, Terrantes; 233, Baldoar; 234, Patavina; 235, Mesurado; 236, Oruro; 237, Abalo; 238, Casula, Lucas; 239, Calado; 240, Tem emprego o animal na armadura; 2, 1; Estarcão; 241, Ventrecha; 242, Atalá; 243, Turmalinas; 244, Pacotilha; 245, Arrelia; 246, Duque; 247, Criação Velha; 248, Ramorino; 249, Aida; 250; Mameluco, maluco; 251, Lucia, lua; 252, Sara, cara, rara; 253, Apophyse, apophyge; 254, Eutropio, ectropio; 255, Botica, botija; 256, Zé Palito; 257, Florencio, Florencia; 258, Mastim; 259, Elysio; 260, Pescoceira; 261, Naufraga; 262, Intrigas do bairro; 263, Despontar do dia; 264, Declaração d'amor; 265, Olindina; 26 , Espadachim; 267, Ruivaca; 268, Alarife; 269, Flecha; 270, Se a seres rico tu queres chegar, vaes de vagar.

2º TORNEIO — CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Para este concurso foram escolhidos os seguintes juizes: Mustapha, Conde Espinha, e Polaco (São Paulo).

O primeiro votou no *Amortalhado*, de Elmano Queiroz [Belém], problema publicado sob o n. 151.

Conde Espinha apontou como melhor o — *Borriscada* — de Pedro Botelho, trabalho constante sob o n 121, d'*O Malho*, de 29 de Março; e Polaco (S. Paulo) votou no *Padre Santo* — de Eurydice Orphica, enigma n. 181.

Houve, portanto, um empate entre tres trabalhos, e nós desempatámos em favor do — *Amortalhado* — que, embora com alguns senões, está, entretanto, bem construido, no que se refere propriamente á parte charadistica.

Ao Elmano Queiroz, vencedor da prova, apresentamos os nossos parabens e participamos que o premio será enviado para nossa agencia em Belém, onde o collega deverá reclamar.

CORRESPONDENCIA

Andaluza—Não podemos comprehender o *artificio* da segunda parte de sua charada antiga, ainda não publicada. Explique-nos, e com tempo, afim de que a possamos publicar ainda neste torneio.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)—Recebido o trabalho.

Antonio M. de Souza (Lafaytte, Minas)—Todas as pessôas ás quaes indagámos sobre sua pergunta, foram unanimes em responder que nenhum tropeço resultará para si da publicação do *Calepino*, muito embora haja outro da mesma especie.

Pythagoras (Rio)— Podemos, hoje, responder com segurança: o *Calepino Charadistico*, de Antonio M. de Souza, ja está no prélo, e até Janeiro deverá ser exposto á venda. Os originaes do 1º e parte dos do 2º volume estão, a esta hora, em Portugal.

Elmano Queiroz (Belém)—Muito deseja? Pois está inscripto.

Não foi o vencedor, em 2º logar, do Concurso Especial deste anno? Está ahi o unico requisito que lhe faltava. Agora mande os trabalhos, sem o que não poderá disputar.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias:

14 — FERIADO

15 — Entro na liça, de novo,
Com grande satisfação,
Para ficar qual um ovo,
Jogando n'aguia e pavão.

16 — Mas se perder a partida,
Se me falhar a chupêta,
Dou arranjo á minha vida,
Com tigre, com borboleta.

17 — Sou constante, sou tenaz,
Sou maluco, sou velhaco;
De montar até sou capaz
No cachorro e no macaco.

18 — Faço tudo, caladinho,
Sem alarme, sem discurso,
Guardando, bem guardadinho,
O que derem cabra e urso.

19 — E se acaso não vencer
Nessa luta a pau e faca,
Jogarei até morrer
No carneiro e mais na vacca.

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

INSTITUTO DE BELLEZA

SENHORAS E SENHORITAS

Para conservar a juventude e belleza e as linhas juvenis do rosto, para fazer desapparecer as rugas, sardas, pannos, manchas e pontos negros: uzem os banhos faciaes e massagens medicinaes no rosto applicadas pela especialista

Mme. PAULIN — Das 2 ás 5 1/2 da tarde
12 — Avenida Mem de Sá — 12 (Lapa)

Leiam O TICO-TICO, jornal para creanças

UTERINA

1· Flores Brancas!
2· Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!
3· A Blenorrhagia da Mulher!!!

Estas tres terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, não resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA.

Graças á UTERINA a cura das **Flores Brancas e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

PREÇO NO PARÁ: VIDRO 4$

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS

Rua Santo Antonio, 25 — Pará

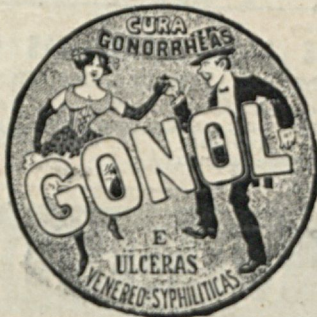
A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

PARA EXPELLIR AS LOMBRIGAS

um bom remedio é o

do pharmaceutico SARMENTO BARATA

Absolutamente inoffensivo, é doce, muito agradavel e não necessita purgantes.

Vende-se em toda a parte. Depositarios geraes:
ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro.

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Officinas lithographicas d'O MALHO